

**ATA DA DUCENTÉSIMA OCTOGÉSIMA SEXTA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE 26.03.2018**

Aos vinte e seis dias do mês de março de dois mil e dezoito, às dezoito horas e trinta minutos, na Associação dos Municípios de Nordeste de Santa Catarina (AMUNESC), Rua Max Colin, 1843 – Centro realizou-se a ducentésima octogésima sexta Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Joinville. O Conselheiro Orlando Jacob Schneider, Presidente do Conselho Municipal de Saúde (CMS), procedeu à abertura dos trabalhos, cumprimentando todos os presentes. Em seguida a Eliana Garcia dos Santos Paterno, Coordenadora da Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde, fez a leitura da pauta: **1-EXPEDIENTES: 1.1** Apresentação e aprovação da pauta do dia – 5'; **1.2** Comunicados e Informes da Secretaria Executiva – 10'; **1.3** Aprovações das atas dos dias 15.02.2018 e 26.02.2018–5'. **2- ORDEM DO DIA: 2.1**-Informes sobre a Dengue/Influenza- Nicoli Janaína dos Anjos– 5'; **2.2** Informe Absenteísmo–Secretaria Municipal de Saúde- 5'; a senhora Eliana Garcia dos santos Paterno informou ao pleno que esse item sobre absenteísmos será retirado das pautas futuras das Assembleias do CMS a pedido da Secretaria Municipal de Saúde (SMS); **2.3** Apresentação do Relatório Anual de Gestão (RAG) da Secretaria Municipal de Saúde referente ao ano de 2017– 1h15'; **2.4** Apreciação e aprovação da Programação Anual de Saúde 2019–15'; **INFORMES GERAIS:1**-ofício005/2018-UNIVILLE recebido em 01.03.2018, indicando a senhora Januária Ramos Pereira Wiese como representante Suplente em substituição ao senhor Fabiano Furlan. **2-** ofício 001/2018- ABO Regional de Joinville recebido em 02.03.2018, indicando o senhor Jonny Cesar Souza como representante Suplente em substituição ao senhor André Araújo Ferreira. **3**-Assembleia Extraordinária (AGE) Dia: 12/04/18 HS:18hs30 às 20hs30min Local: Auditório da AMUNESC-Rua: Max Colin, 1843- América Apresentação e Aprovação da proposta de alteração do Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde-Comissão de Revisão do Regimento. **4-** o Conselho Municipal de Saúde realizará o evento dia "Dia Mundial da Saúde". Dia: 07/04/18Horário: 09hs às 17hs Local: Praça Nereu Ramos. **5**-Evento "MEXA-SE MAIS" esse evento está sendo organizado pela Secretaria da Saúde e Secretaria de Esportes. Será realizado no dia 14/04/2018 Horário: 14:00 às 17:00 Local: Parque São Francisco. O Presidente CMS informou ao plenário que a SMS solicitou duas inclusão de pauta: **1**-Campanha de Vacinação da Influenza 2018 através do ofício 022/2018/SMS/DAPS. O Gerente de Vigilância em Saúde, Mário José Bruckheimer, explanou que o período da campanha é do dia 16/04/2018 a 25/05/2018 e os grupos de vacina são os mesmos do ano passado, no entanto a única novidade deste ano será a possibilidade de ter o Centreventos como ponto estratégico no sábado do dia D e nos demais dias úteis da semana. **2**-Implantação do Programa Melhor Acolher nas Unidades de Atenção Primária através do ofício 020/2018/SMS/DAPS. A Diretora Executiva Atenção Primária à saúde da SMS, Marlene Bonow Olivera, explicou que conforme o projeto apresentado na reunião do CMS de 27/11/2017 e considerando a pactuação com as equipes das Unidades Básicas do Distrito Sul, a SMS convida para participar da implantação do Programa Melhor Acolher nas Unidades de Atenção Primária à saúde os Presidentes e Vice-Presidentes dos Conselhos Locais de Saúde (CLS) e na falta desses, fica convidado um representante da Mesa Diretora do CMS, portanto nesse momento o cronograma diz respeito às Unidades do Distrito Sul, mas o projeto continuará e chegará a todas as Unidades de outros Distritos. **INFORMES DELIBERATIVOS: 1**-ofício208/2018-Diretoria/HMSJ recebido em 26.02.2018 solicitando a aprovação para ampliação de 14 (quatorze) novos leitos de UTI no Hospital São José. O senhor Fabrício da Rosa, diretor executivo e financeiro da SMS, ressalta que está prevista para mês de março ou maio a entrega da nova ala de UTI do Hospital São

50 José (HMSJ) e com isso o hospital terá 30 vagas, porém, hoje, estão habilitadas somente
dezesseis (16) vagas de UTI, conseqüentemente só podem ser faturadas dezesseis
vagas de UTI. Diante disso, a SMS solicita que o plenário do CMS aprove a ampliação de
quatorze novas vagas. **O Presidente do CMS colocou esse item em votação e a**
55 **maioria dos conselheiros presentes aprovou.** 2-ofício026/2018/SMS/DMC/GACAS-
auditoria recebido 06.03.2018, solicitação de Aprovação da Habilitação de Serviço de
Atenção Especializada em Doenças Raras Centrinho NRLP Núcleo de Reabilitação Lábio
Palatal. O senhor Douglas Calheiro Machado, Diretor Executivo da Média e Alta
Complexidade da SMS, explicou que esse ambulatório de doenças raras vem habilitar um
60 serviço que já é feito na prática, pois, hoje, já tem no Centrinho um profissional
geneticista. Diante disso, a SMS está solicitando que esse ambulatório se formaliza
oficialmente junto ao Ministério para que, assim, possa receber parte dos recursos
relativos aos serviços que a SMS já vem prestando há muito tempo. **O presidente do**
CMS colocou em votação esse item e a maioria dos conselheiros presentes
aprovou. 3-ofício033/2018/SMS/DMC/GACAS/Auditoria recebido em 07.03.2018,
65 solicitação de Aprovação da transferência da habilitação federal da Fundação Pró Rim
como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia. O senhor, Fabrício da
Rosa, pontuou que essa foi uma solicitação do próprio prestador de serviço, porque ele
tem habilitação em um CNPJ e por controle administrativo esse prestador abriu outro
CNPJ e o mesmo solicita a aprovação do CMS para que possa ser feito o faturamento
70 cujo CNPJ foi aberto. **O Presidente do CMS colocou esse item em votação e a maioria**
dos conselheiros presentes aprovou. 4-ofício SEI 1613542/2018 – HMSJ.UFFH.ACO
recebido no dia 19/03/2018, no qual encaminha a minuta do projeto de Lei para abertura
de Crédito Adicional Suplementar no valor de 250.000,00(duzentos e cinquenta mil reais)
no orçamento vigente do Hospital Municipal São José(HMSJ), para análise e apreciação
75 deste Conselho. O senhor Fabrício da Rosa explicou que o HMSJ possui uma dívida com
PSEP, que é um tributo, e essa dívida foi parcelada três anos atrás em cinco anos, o
HMSJ tem dois anos para pagar essa dívida e quando foi feito o orçamento do ano
passado foi colocado o montante todo da dívida como principal e a pedido do Tribunal de
Contas foi solicitado que separassem o valor principal, que é da dívida do tributo, do valor
80 de juros. Dessa forma, essa suplementação seria para tirar duzentos cinquenta mil do
valor principal e adicioná-lo nos juros da dívida pública. O Conselheiro Antônio Coelho
perguntou se vai ser tirado do orçamento, o senhor Fabrício da Rosa respondeu que vai
ser tirado do orçamento do HMSJ e vai ser acrescentado no orçamento do HMSJ, isto é,
só a despesa principal passa para despesas de juros da dívida pública. **O Presidente do**
CMS colocou esse item em votação e a maioria dos conselheiros presentes
aprovou. O conselheiro Antônio Coelho colocou que seu voto é contrário a respeito o
item três da pauta nos informes deliberativos referente ao ofício033/2018/SMS/DMC-
GACAS-Auditoria e solicitou que fosse explicado esse item de forma mais clara, o
presidente do CMS explicou que a instituição Pro Rim somente alterou a razão social para
90 a empresa receber, em seguida Rodrigo Andrioli, gerente da Auditoria, Controle e
Avaliação em Saúde da SMS, explicou que a Pro Rim requereu junto a SMS razão social
de uma filial, pois uma parte dela que é a matriz vai fazer só serviço administrativo e a
outra parte que é a filial vai fazer os serviços de assistência em saúde como diálise,
hemodiálise, as consultas e os exames, então a SMS só ta seguindo o passo
95 administrativo que o Ministério da Saúde preconiza. 5-ofício SEI 1610205/2018-
SES.UCC.ACV recebido no dia 20/03/2018, no qual solicita elaboração de Resolução
aprovando o Convênio com a Associação Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville e
este Município representado pela Secretaria Municipal de Saúde/Fundo Municipal de

100 Saúde. O senhor Fabrício da Rosa disse que com a aprovação desse convênio, o Corpo de Bombeiros irá auxiliar o Município ao atendimento pré-hospitalar, isto é, na remoção dos pacientes de trauma, pois hoje o município tem o trabalho do SAMU e também tem o auxílio do Corpo de Bombeiros com trabalho dos paramédicos, e mesmo assim o número do Corpo de Bombeiros é insuficiente para quantidade de atendimento de traumas nas vias públicas, com isso o Corpo de Bombeiros auxiliaria no atendimento e em contra

105 partida a SMS irá ceder mais uma ambulância para instituição. O conselheiro Antônio Coelho perguntou se vai ceder dinheiro do fundo municipal ou é a ambulância ao Corpo de Bombeiros; o senhor Fabrício da Rosa respondeu que para Corpo de Bombeiro auxiliar o Município vai ser comprada uma ambulância com dinheiro do Fundo Municipal através da SMS, em seguida o senhor Matheus Cadorin, membro do Corpo de Bombeiros

110 Voluntários de Joinville explica que essa ambulância vem compor a frota, pois atualmente existem três ambulâncias no qual atende, em média, quatrocentos eventos por mês, muitas vezes complementado o serviço do SAMU, pois todas as ligações 190, 192, 193 chegam a uma central e os médicos fazem uma triagem e direcionam para qual instituição irá atender, a prefeitura municipal de Joinville vai ser ceder uma ambulância através da

115 SMS, mas não há um resgate de dinheiro do município, uma vez que essa ambulância já era destinada ao Corpo de Bombeiros pelo Estado, no entanto pelo procedimento não tem como o governo do Estado ceder direto para instituição privada, pois tem que passar pelo convênio do poder municipal. **O Presidente do CMS colocou esse item em votação e a maioria dos conselheiros presentes aprovou.** O Presidente do CMS colocou em

120 aprovação as atas dos dias 15.02.2018, 26.02.2018 e a pauta. A conselheira Tânia Maria Crescêncio pediu que fosse refeita a ata do dia 15/02/2018, pois o item 2.2- onde fala sobre plano municipal de enfretamento HIV não está como aconteceu, ela, também, solicitou a filmagem e a gravação da referida ata, pois não se sentiu contemplada. A coordenadora da secretaria executiva do CMS, Eliana Garcia dos Santos Paternos,

125 ressaltou que toda ata é feita e enviada aos Conselheiros com dez dias de antecedência da Assembleia que irá aprová-la, e que os mesmos podem pedir correção nesse intervalo de tempo. **Dessa forma, foi aprovada a ata do dia 26/02/2018 e a pauta, entretanto não foi aprovada a ata do dia 15/02/2018.** O presidente do CMS solicitou que o senhor Andrei Kalaceke, gerente do Jurídico da SMS, explicasse algumas postagens no

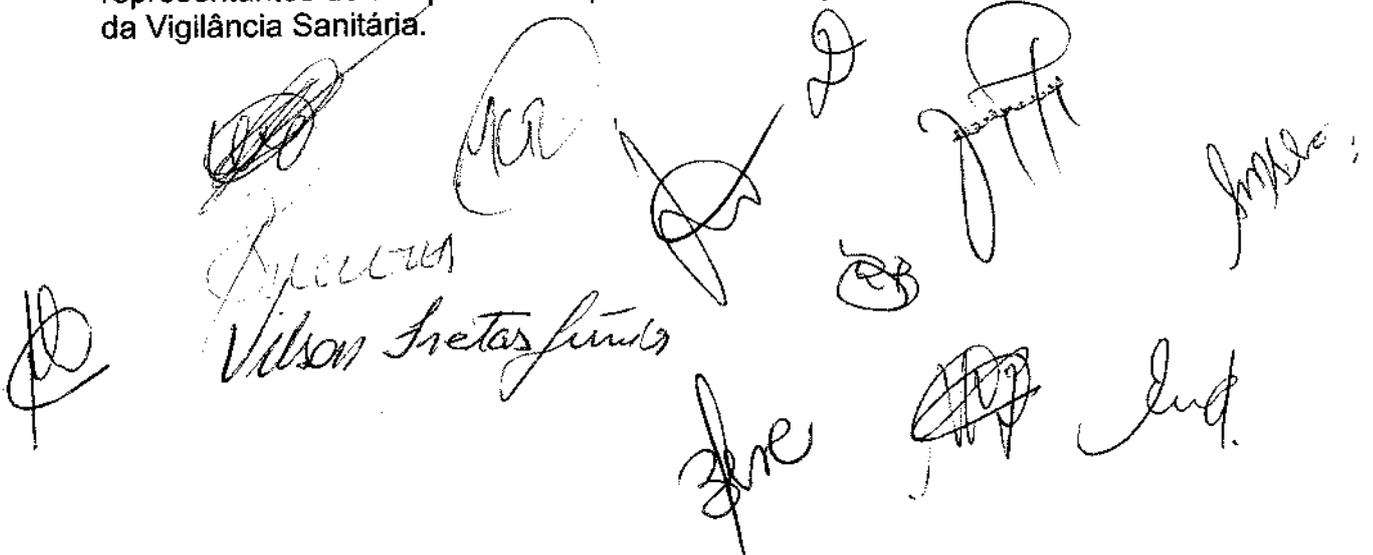
130 Facebook nas quais diziam que o CMS iria sofrer um inquérito. O senhor Andrei Kalaceke explicou que a partir do momento do recebimento da denúncia pelo Ministério Público, o mesmo é obrigado a atuar o processo administrativo, chamado notícia de fato, com isso ele tem um prazo para concluir essa notícia de fato, caso não conclua nesse prazo, o Ministério Público é obrigado a atuar o inquérito civil isso significa que a investigação

135 continua, pois ainda será decidido se vai ou não abrir uma ação civil pública para apurar junto ao poder Judiciário, então nesse momento não existe condenação. A senhora Nicoli Janaína dos Anjos, coordenadora da Vigilância Ambiental fez apresentação sobre a Dengue conforme anexo I, ela citou que os bairros Boa Vista, Jardim Sofia e Fátima são os mais infestados. O conselheiro Gentil Coradelli perguntou se focos apresentados do bairro Boa Vista e Fátima é só deste ano. A senhora Nicoli Janaína dos Anjos respondeu que esses focos foram contabilizados desde dia primeiro de janeiro 2018 até a presente data. O senhor Diógenes Borges D Aroz questionou sobre as bocas de lobo. A senhora Nicoli Janaína dos Anjos respondeu que é colocado cimento, nas bocas de lobo, onde existe acúmulo de água e que as denúncias e solicitações podem ser feitas através do número 156 ou pelo próprio site da Prefeitura Municipal onde tem um link para ouvidoria. O senhor Irineu Romeu Brinkmann perguntou onde, exatamente, estão os dois focos no bairro Santa Catarina. A senhora Nicoli Janaína dos Anjos respondeu que pode enviar

150 essa informação depois por e-mail. O senhor Osmar Lopes perguntou a quem procurar para dar uma palestra sobre o mosquito da dengue. A senhora Nicoli Janaína dos Anjos respondeu que pode procurá-la e irá ser marcada uma data. A senhora Keli Betti, gerente do administrativo e financeiro da SMS, e o senhor Fabrício da Rosa, diretor executivo e financeiro da SMS, apresentaram o Relatório Anual de Gestão (RAG) da Secretaria Municipal de Saúde referente ao ano de 2017 conforme anexo II. O conselheiro Gentil Coradelli perguntou se tem uma maneira de diminuir o dinheiro destinado a folha de pagamento. A conselheira Susana Staats questionou qual foi motivo da redução no atendimento das consultas em pediatria e ginecologista, porque no relatório do Ministério da Saúde sobre a saúde bucal dá uma cobertura, em média, de doze a treze por cento, pois se o número apresentado é de trinta por cento, se o relatório completo que os conselheiros vão receber foi feito baseado na resolução 010/2017, ela, ainda, sugere que o relatório do ano 2018 seja feito baseado na resolução 578 de fevereiro 2018. O senhor Diógenes Borges D Aroz colocou que foi falado na apresentação que são realizados dez mil exames diários, no entanto no bairro onde ele mora as pessoas estão sempre aguardando para ser chamados. O Secretário Municipal de Saúde, Jean Rodrigues da Silva, explicou quanto à folha de pagamento, a SMS está fazendo os exercícios possíveis para utilizar a mão de obra, entretanto para atender mais usuários precisa de mais servidores, quanto à remuneração existe a infração anual que impacta na folha. Ele, ainda, respondeu que a partir deste mês a SMS está fazendo retenção de todas as guias dos usuários que estão procurando as Unidades e não estão tendo retorno, pois está sendo combinado com as Unidades quando o usuário vai retornar para pegar essa guia com a autorização, além disso, no mês passado foram disponibilizadas três mil coletas mensais, isto é, três mil pacientes a mais, realmente a demanda é maior que a oferta. A senhora Keli Betti respondeu que para fazer a prestação de conta é seguido o que preconiza a lei, pois a mesma é empregada juntamente com Sargsus, a diminuição da consultas de pediátrica e ginecológica foi compensada com crescimento da saúde de estratégia da família; com relação aos doze por cento, no site da diretoria da atenção primária no Ministério existe uma nota técnica com dados oficiais do Ministério e neste site a SMS está com uma cobertura de trinta por cento, em seguida o senhor Jean Rodrigues da Silva respondeu que no ano passado tiveram algumas exonerações nessas áreas, no entanto foram utilizadas essas mesmas requisições para colocar os médicos da saúde da família, pois o médico da saúde da família contempla essas especialidades. O senhor José Martins parabenizou pela inauguração dos novos leitos no Hospital São José, porém ainda continua faltando fraldas e medicamentos, ele ainda pontuou que na frente da farmácia tem um vagão que está sendo pago aluguel dele há quase um ano e o mesmo não está sendo usado. O senhor Pedro Soares colocou que teve de agendar uma consulta no mês de dezembro do ano passado na unidade básica de saúde Comasa e somente conseguiu a referida consulta no mês de abril deste ano, pois neste período houve a perda de um profissional naquela unidade básica de saúde, outra questão pontuada por ele é que a paciente pega o resultado de exame, porém espera um longo período para retorno ao médico. O senhor Osmar Lopes colocou que se a saúde é tripartite, então a média e alta complexidade o Estado devia custear e o Município devia custear a atenção básica, pois quatorze por cento que devia ser aplicado na atenção básica está sendo aplicado na média e alta complexidade, ele ainda colocou que está tendo muita consulta sem resolutividade, pois se faz um exame agora para consultar daqui a três meses. O senhor Jean Rodrigues da Silva respondeu que sobre o vagão a SMS não está pagando aluguel dele, sobre os exames e as consultas da atenção primária já está sendo destacados, com a gerente da atenção primária e as coordenadoras; os

mutirões nos fins de semana para dar conta das consultas e exames, pois a SMS está trabalhando no intuito de que os usuários que precisam fazer renovação de receitas e retorno de exames se não conseguirem em sessenta dias, a SMS irá fazer esses mutirões na unidade de saúde para atender esses casos, pois isso já está sendo feito em outras unidades de saúde, ele ainda falou que realmente se gasta demais com recuperação da saúde, por isso que está sendo implementado o programa MEXA-SE MAIS no intuito de promover a saúde e prevenir a doença; ele ainda ressaltou que mais de sessenta por cento da população que utiliza a rede é pole medicamentosa, isto é, usa mais de cinco medicamentos. A senhora Zenir Vidette Werlich perguntou como conseguiram reduzir a judicialização dos remédios quase pela metade e quando vai ser entregue o Pronto Atendimento Médico (PAM) do Bucarein. O senhor Andrei Kalaceke respondeu que a Gerência de Acompanhamento de Processos (NAT-JUS) foi estruturada para resolver os problemas, quanto à demanda de medicamentos, antes que essas pessoas procurassem o poder judiciário, o Ministério Público e a Defensoria Pública, pois o NAT-JUS é um setor totalmente voltado para analisar as solicitações que são encaminhadas pelas unidades de saúde, pelo Ministério Público, pelas Defensorias e também subsidiar o poder judiciário para tomada de decisões, com isso teve uma redução de trinta e um por cento no número de ações judiciais. O conselheiro Edilson Alves da Silva elogiou o Programa Melhor Acolher já implantado na unidade básica de saúde Dom Gregório, ele ainda perguntou quais são as melhorias que estão sendo feitas para ampliar o atendimento na Oncologia do Hospital São José. O senhor Jean Rodrigues da Silva respondeu que foram contratados três oncologistas clínicos e mais dois radioterapêuticas, assim o horário de atendimento da radioterapia será ampliado para vinte e quatro horas com exceção das horas que os equipamentos precisaram ficar parados para manutenção, a partir do mês de maio o ambulatório será ativado e os pacientes que precisam fazer quimioterapia serão recepcionados e encaminhado para setor da oncologia para serem atendido. O conselheiro Henrique L. Deckmann perguntou como está a questão dos indicadores azuis e verdes. O senhor Jean Rodrigues da Silva respondeu que esta questão da classificação de risco ser azul ou verde, não importa qual é a classificação, porque a rede não pode fechar a porta para o usuário se em alguns casos o hospital é o único lugar onde ele tem acesso. **O presidente do CMS colocou em votação a prorrogação da Assembleia por mais quinze minutos e a maioria dos conselheiros presentes aprovou.** O senhor Mário colocou que a campanha de vacina influência do ano passado foi atingida a meta, isso porque foi aberto um grupo de vacina para toda a população, ele ainda colocou a importância dos conselheiros na divulgação da campanha de vacinação e conscientização da população sobre esses temas relevante para sociedade. **Em seguida, o presidente do CMS colocou em votação a apresentação do Relatório Anual de Gestão 2017 (RAG) da Secretaria Municipal de Saúde e a maioria dos conselheiros presentes aprovou.** A senhora Anna Paula apresentou a Programação Anual de Saúde 2019 conforme anexo III. O conselheiro Henrique L. Deckmann perguntou se o paciente vai permanecer trinta e seis horas com atendimento no Pronto Socorro ou ele vai para um quarto, em seguida o senhor Jean Rodrigues da Silva ressaltou que a SMS está trabalhando com tempo máximo de trinta e seis horas para decidir sobre a necessidade do paciente. **O presidente do CMS colocou em votação a Programação Anual de Saúde 2019 da Secretaria Municipal de Saúde e a maioria dos Conselheiros presentes aprovou.** Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Joinville, Orlando Jacob Schneider, deu por encerrada a ducentésima octogésima sexta Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde e Joinville, às vinte horas e trinta e cinco minutos, da qual eu, Alexandre Duarte, lavrei a presente ata que vai por todos assinada.

Estiveram presentes os conselheiros: Douglas Calheiros Machado, Edilaine Pacheco Pasquali, Janaina Ferreira Teixeira, Henrique Ludwigo Deckmann, Roni Regina Miquelluzzi, Marilei Ferreira, Debora Alcione dos santos Bau, Camila Silva Pena, Luciano Henrique Pinto, Julio Cesar Cassé da Silva, Luciane B. Moreira de Camargo, Jaqueline Schreiner, Tanise Balvedi Damas, Eliana Maria K. Quintino, Ana Claudia Frantz, Alexandra Marlene Hansen, Lidiane Ferreira Schulz, Maria Leopodo Rossi, Alzira Martins, Wagner José de Savino, Jony Cesar Souza, Zelma Reichert Maria, Tânia Maria Crescêncio, Ana Maria Vavassori, Antônio Coelho, Manoel Costa da Rosa, Rozilene Ap. Amaral Ramos, Luciane A. Dorneles Grams, Edilson Alves da Silva, Gentil Coradelli, Orandí Garcia Bueno, Carmen Dalfovo Kohler, Silvia Moreira da Silva, Neila Pereira da Silva, Orlando Jacob Schneider, José Griggio Soares, Isaias de Pinho, Susana Staats, Adelina Dognini, Alaíde Correa André, Pedro Soares, Vilson Freitas Junior, cinco representantes dos Conselhos Locais de Saúde, representantes da Secretaria Municipal de Saúde, representantes da Câmara de Vereadores de Joinville, representantes do Conselho Municipal de Saúde Araguari, representantes do Hospital Municipal São José, representantes do SAMU, representantes da Vigilância Sanitária.



Handwritten signatures of council members, including the name "Vilson Freitas Junior" written in cursive.



Handwritten signatures at the bottom of the page.

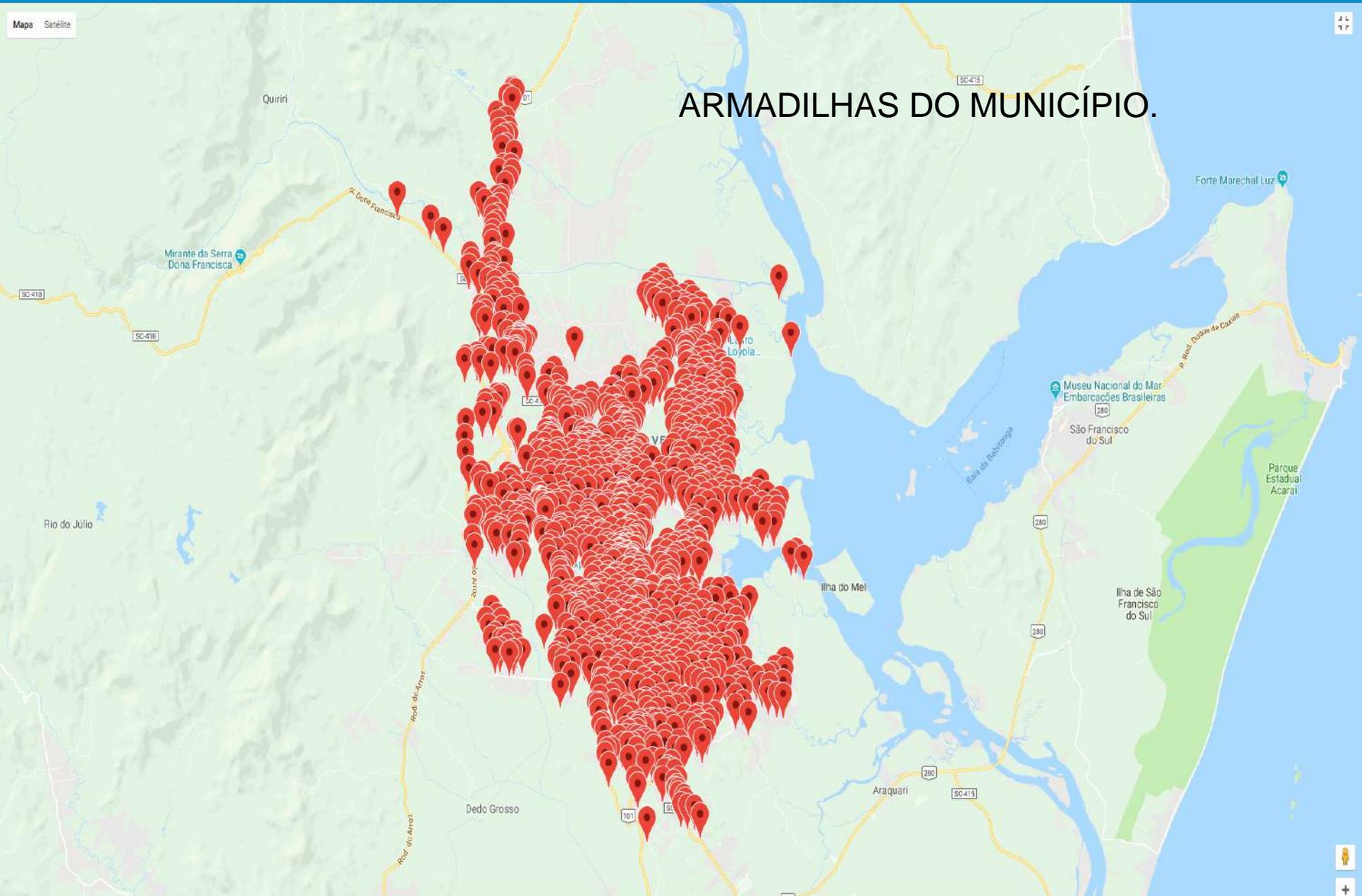


“Nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos”

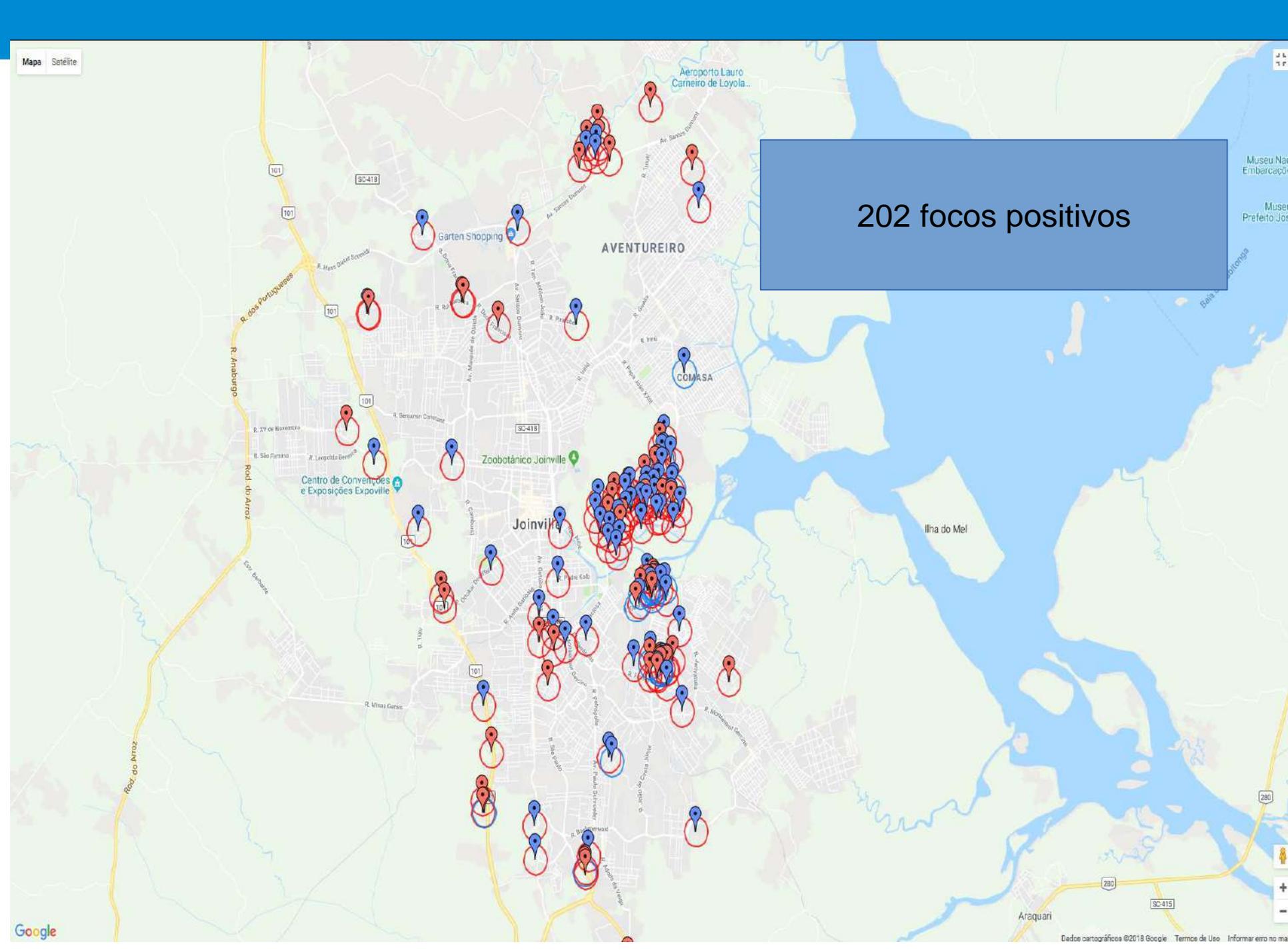
Secretaria da Saúde



ARMADILHAS DO MUNICÍPIO.



202 focos positivos



EVITE PLANTAS AQUATICAS COMO BROMELIAS.



Secretaria
da Saúde



proliferação do *Aedes aegypti*:

os de plantas. Se usar, coloque uma espuma n
argalo virado para baixo;

las;

gua

dev

- Trate a água da piscina com
- Mantenha ralos fechados e c
- Lave com escova os potes c
- Retire a água acumulada em
- Dê descarga, no mínimo, um
- Mantenha fechada a tampa
- Evite acumular entulho, pois
- Denuncie a existência de possíveis focos de *Aedes aegypti* para a Sec



podem se tornar locais de foco do mosquito

ELIMINAR PRATINHOS DOS VASOS.

MANTER PNEUS EM LOCAIS SECOS E COBERTOS.



Secretaria
da Saúde



CAIXAS D'AGUA FECHADAS E COM TELA NO L

GUARDAR AS GARRAFAS COM A BOCA VIRADA PARA BAIXO.



Secretaria
da Saúde



MANTER AS CALHAS LIMPAS E DESENTUPIDAS.

**VOCÊ DEVE COMBATER
O MOSQUITO**



**A RESPONSABILIDADE
É DE TODOS NÓS**





**Secretaria
da Saúde**



<https://www.youtube.com/watch?v=7CPHkPEvBCA&feature=share>



Secretaria
da Saúde



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2017

SECRETARIA DA SAÚDE
JOINVILLE - SC

LEI COMPLEMENTAR Nº 141, 13 DE JANEIRO DE 2012



Secretaria
da Saúde



Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

(...)

§ 1º A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão comprovar a observância do disposto neste artigo mediante o **envio de Relatório de Gestão ao respectivo Conselho de Saúde, até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira**, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo sobre o cumprimento ou não das normas estatuídas nesta Lei Complementar, ao qual será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público, sem prejuízo do disposto nos artigos. 56 e 57 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.

MISSÃO

PROMOVER SAÚDE TODOS
OS DIAS COM
HUMANIZAÇÃO E
EFICIÊNCIA.

VISÃO

SER MODELO DE
EXCELÊNCIA DE GESTÃO
EM SAÚDE.

VALORES

ÉTICA
EFICIÊNCIA
COMPROMETIMENTO
HUMANIZAÇÃO
INOVAÇÃO





Secretaria
da Saúde



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA EXERCÍCIO 2017

FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE
DIRETORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
SECRETARIA DA SAÚDE
JOINVILLE - SC

RELATÓRIO RESUMIDO DO ORÇAMENTO- RREO

ANEXO 12 (LC 141/2012, Art. 35)



Secretaria
da Saúde



RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

IMPOSTO	PREVISÃO INICIAL ANUAL	VALOR ARRECADADO	%
IPTU	161.000.000,00	134.356.766,92	83,45
ITBI	57.500.000,00	41.002.234,96	71,31
ISS	195.500.000,00	191.985.984,61	98,20
IRRF	75.900.000,00	83.670.610,46	110,24
MULTA, JUROS DE MORA E OUTROS ENCARGOS DOS IMPOSTOS	2.932.500,00	2.132.550,70	72,72
DIVIDA ATIVA DE IMPOSTOS	67.850.000,00	16.514.041,49	24,34
MULTA, JUROS DE MORA E OUTROS ENCARGOS DA DIVIDA ATIVA	17.365.000,00	9.801.186,87	56,44
COTA-PARTE FPM	92.000.000,00	55.800.631,25	60,65
COTA-PARTE ITR	690.000,00	520.903,42	75,49
COTA-PARTE IPVA	80.500.000,00	65.688.046,06	81,60
COTA-PARTE ICMS	540.500.000,00	450.033.869,25	83,26
COTA-PARTE DO IPI - EXPORTAÇÃO	10.350.000,00	6.514.992,77	62,95
OUTRAS	3.450.000,00	1.589.684,76	46,08
TOTAL	1.305.537.500,00	1.059.611.503,52	81,16

FONTE: GERÊNCIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA, DEZ/2017.

RELATÓRIO RESUMIDO DO ORÇAMENTO- RREO

ANEXO 12 (LC 141/2012, Art. 35)



Secretaria
da Saúde



RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE

TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SUS	PREVISÃO INICIAL ANUAL	VALOR ARRECADADO	%
PROVENIENTES DA UNIÃO	170.042.010,00	148.254.428,97	87,19
PROVENIENTES DO ESTADO	10.810.510,00	7.679.990,40	71,04
TOTAL	180.852.520,00	155.934.419,37	86,22

FONTE: GERÊNCIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA, DEZ/2017.

SÍNTESE DAS DESPESAS EMPENHADAS E LIQUIDADAS



Secretaria
da Saúde



DESCRIÇÃO DA SUBFUNÇÃO	ORÇADO	ATUALIZADO	EMPENHADO	%	LIQUIDADADO	%
ATENÇÃO BÁSICA	18.708.500,00	20.260.853,82	18.793.626,80	2,79	16.350.475,50	2,51
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	198.747.100,40	191.383.129,79	171.927.040,91	25,54	163.198.019,14	25,04
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	8.860.000,00	8.860.000,00	8.146.003,05	1,21	7.825.073,81	1,20
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	3.740.100,00	3.777.300,00	2.667.856,78	0,40	2.255.801,98	0,35
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	431.500,00	431.500,00	30.714,84	0,01	27.114,84	0,01
OUTRAS SUBFUNÇÕES	450.666.819,60	521.503.552,49	471.488.819,56	70,05	462.042.554,48	70,90
TOTAL	681.154.020,00	746.216.336,10	673.054.061,94	100	651.699.039,75	100

FONTE: GERÊNCIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA, DEZ/2017.

DESPESA TOTAL – R\$ 651.699.039,75

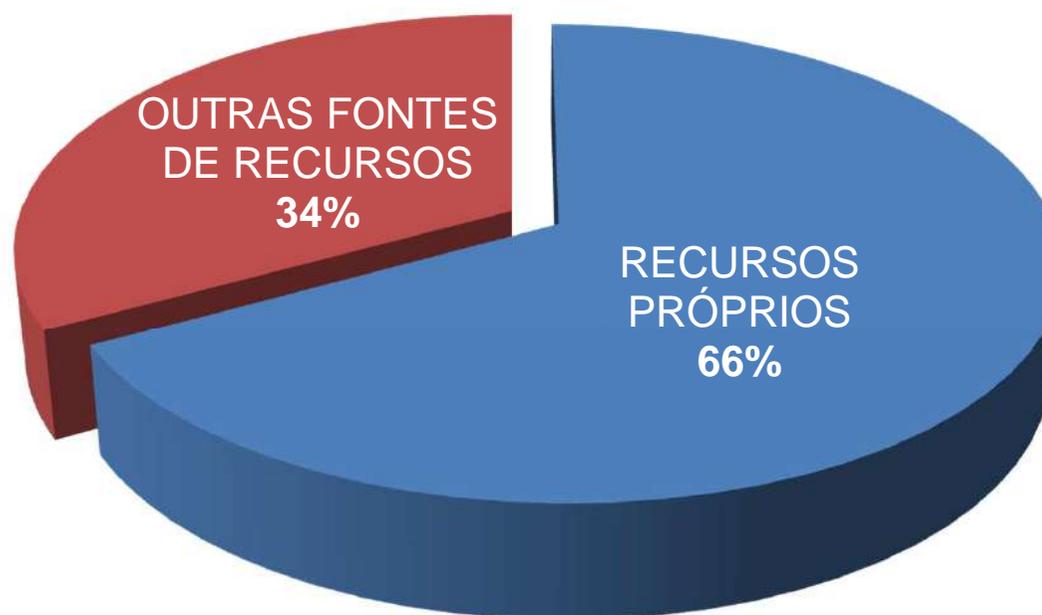
2017



Secretaria
da Saúde



DESPESA POR FONTE DE RECURSOS



OUTRAS FONTES = ESTADO E UNIÃO

FONTE: GERÊNCIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA, DEZ/2017.

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO NA SAÚDE SOBRE A RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS

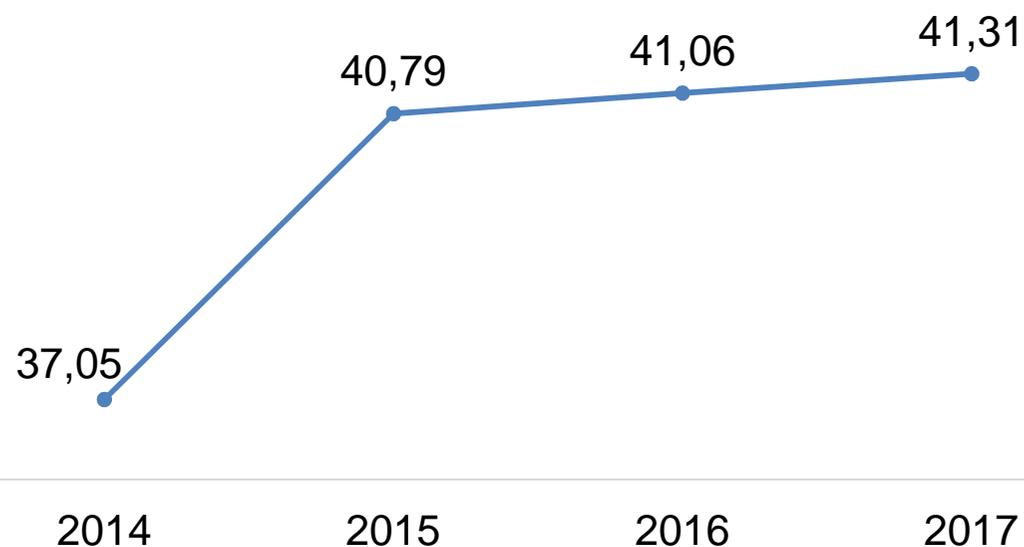


Secretaria
da Saúde



2017

RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS	1.059.611.503,52
DESPESAS COM SAÚDE PARA FINS DE APURAÇÃO	430.715.188,53
INDICE	41,31%



FONTE: GERÊNCIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA, DEZ/2017.



Secretaria
da Saúde



AUDITORIAS EXERCÍCIO 2017

GERÊNCIA DE AUDITORIA, CONTROLE E AVALIAÇÃO EM SAÚDE
SECRETARIA DA SAÚDE
JOINVILLE - SC

AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO NO PERÍODO



Secretaria
da Saúde



2017

	TOTAL	AUDITORIA	VISITA TÉCNICA	PARECER TÉCNICO	OUTROS
PROCESSOS NOVOS	300	124	30	71	75
PROCESSOS CONCLUÍDOS E ARQUIVADOS	301	129	30	69	73
PROCESSOS EM ANDAMENTO ATÉ 31/12/17 (ACUMULADO)	14	08	01	03	02
PROCESSOS ENCAMINHADOS AO MINISTÉRIO PÚBLICO	0				
PROCESSOS ENCAMINHADOS AOS ÓRGÃOS DE CLASSE	0				
NOTIFICAÇÕES ADVERTÊNCIA EMITIDAS	8				

FONTE: SISAUD E CONTROLE INTERNO, DEZ/2017

A DESCRIÇÃO DETALHADA DAS AUDITORIAS ESTA NO
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2017





Secretaria
da Saúde



SERVIÇOS PRESTADOS EXERCÍCIO 2017

SECRETARIA DA SAÚDE
JOINVILLE - SC



Secretaria
da Saúde



POPULAÇÃO 2016 (EXERCÍCIO 2017)

569.645

POPULAÇÃO COBERTA ESF

296.700

UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

57

UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

41

QUANT. DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

86

FONTE: DAPS



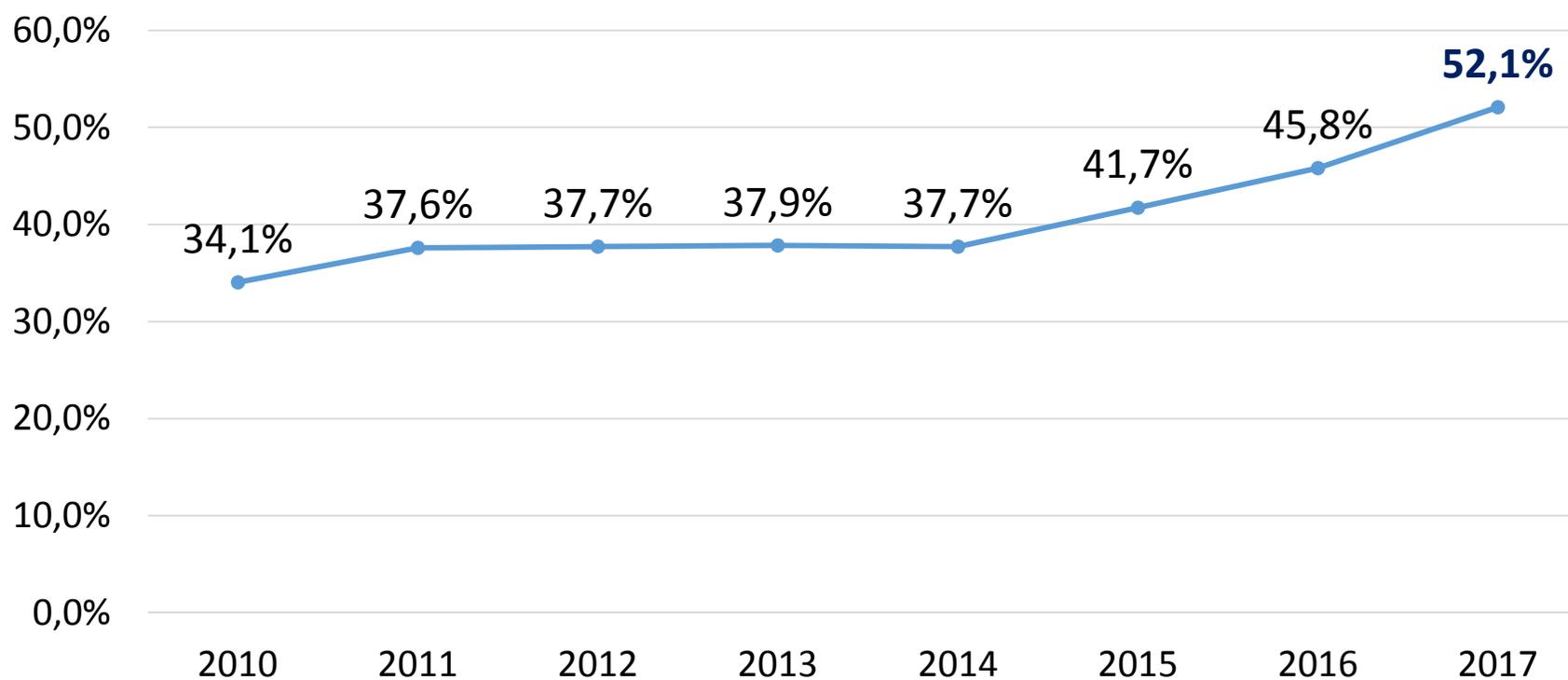
ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA



Secretaria
da Saúde



AMPLIAÇÃO DA COBERTURA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA SÉRIE HISTÓRICA 2010-2017



OFERTA AMBULATORIAL

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE



Secretaria
da Saúde



CONSULTAS APS

	ANO 2016	ANO 2017	%
CONSULTAS DE MÉDICO CLÍNICO	190.038	170.771	-10,14%
CONSULTAS DE MÉDICO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	181.386	213.476	+17,69%
CONSULTAS DE MÉDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	61.909	57.069	-7,82%
CONSULTAS DE MÉDICO PEDIATRA	47.379	41.408	-12,60%
TOTAL DE CONSULTAS MÉDICAS NA ATENÇÃO BÁSICA	480.712	482.724	+0,42%

FONTE: SIA/2017, BASE OFICIAL
*234 DIAS ÚTEIS NO PERÍODO

**2.063 CONSULTAS
MÉDICAS NA APS/DIA**

OFERTA AMBULATORIAL

2017



Secretaria
da Saúde



OFERTA DE CONSULTAS

	ANO 2016	ANO 2017	%
NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS DE URGÊNCIA DE EMERGÊNCIA	531.587	597.753	+12,45%
NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS	262.981	316.440	+20,33%
NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS NA ATENÇÃO BÁSICA	480.712	482.724	+0,42%
TOTAL DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS	1.275.280	1.396.917	+9,54%
NUMÉRO DE CONSULTAS DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR (EXCETO MÉDICO)	379.750	452.791	+19,23%
TOTAL DE CONSULTAS DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS	1.655.030	1.849.708	+11,76%

FONTE: SIA/2017, BASE OFICIAL

**2,45 CONSULTAS
MÉDICAS POR HABITANTE**

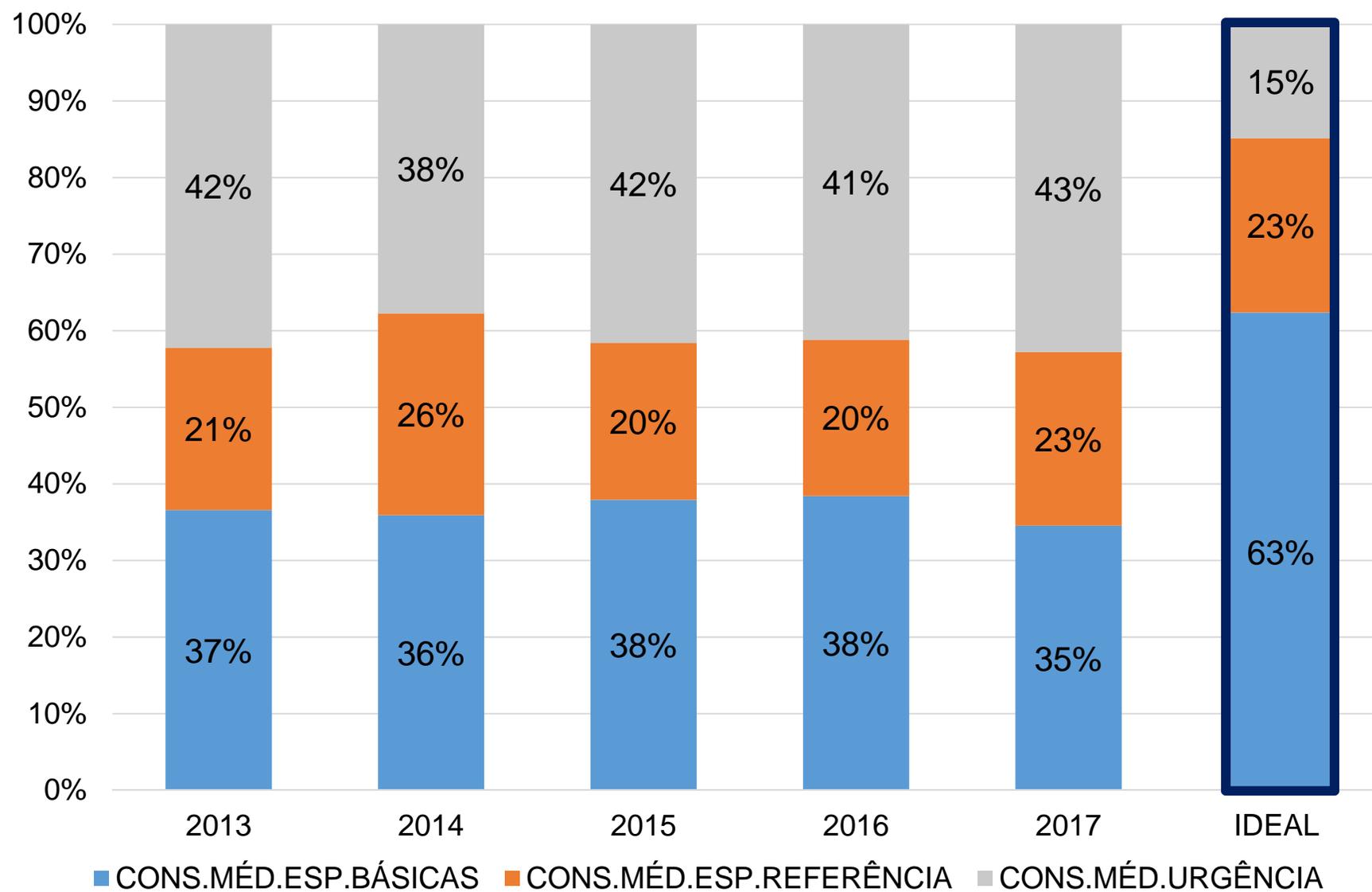
**5.970 CONSULTAS
MÉDICAS/DIA**

**7.905 CONSULTAS
NIV. SUPERIOR/DIA**

PROPORÇÃO DE CONSULTAS URGÊNCIA x REFERÊNCIA x BÁSICAS



Secretaria
da Saúde



OFERTA DE PROCEDIMENTOS

2017



Secretaria
da Saúde



EXAMES LABORATORIAIS

	ANO 2016	ANO 2017	%
TOTAL DE EXAMES LABORATORIAIS REALIZADOS PELO LABORATÓRIO MUNICIPAL	893.349	993.222	+11,18%
TOTAL DE EXAMES LABORATORIAIS REALIZADOS POR LABORATÓRIOS TERCEIRIZADOS	1.292.078	1.353.412	+4,75%
TOTAL DE EXAMES LABORATORIAIS REALIZADOS NO SUS JOINVILLE	2.185.427	2.346.634	+7,38%

FONTE: SIA/2017, BASE OFICIAL

PROCEDIMENTOS EM GERAL

	ANO 2016	ANO 2017	%
TOTAL DE PROCEDIMENTOS BÁSICOS, DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE REALIZADOS	6.685.156	7.168.501	+7,23%

FONTE: SIA/2017, BASE OFICIAL

**10.028 EXAMES
LABORATORIAIS/DIA**

**30.635
PROCEDIMENTOS/DIA**

OFERTA DE PROCEDIMENTOS

2017



Secretaria
da Saúde



EXAMES DE IMAGEM

	ANO 2016	ANO 2017	%
TOTAL DE EXAMES RADIOGRÁFICOS REALIZADOS	188.527	210.948	+11,89%
TOTAL DE EXAMES ULTRASSONOGRÁFICOS REALIZADOS	46.031	70.570	+53,31%
NÚMERO DE PROCEDIMENTOS DE EXAME DIAGNÓSTICO DE ALTA COMPLEXIDADE REALIZADOS EX: TOMOGRAFIAS, RESSONÂNCIAS, ETC.	39.379	45.359	+15,19%

FONTE: SIA/2017, BASE OFICIAL

**1.397 EXAMES DE
DIAGNÓSTICO/DIA**



Secretaria
da Saúde



INDICADORES 2017

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE
PACTO INTERFEDERATIVO
PLANO PLURIANUAL

GERÊNCIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA
SECRETARIA DA SAÚDE
JOINVILLE - SC



Secretaria
da Saúde



19

PMS
2014-17

15

PPA
2014-17

25

PACTO
2017-21

50* INDICADORES MONITORADOS

*AO TODO SÃO 59 INDICADORES, PORÉM 7 SÃO COMUNS A MAIS DE UM INSTRUMENTO E 2 NÃO SE APLICAM

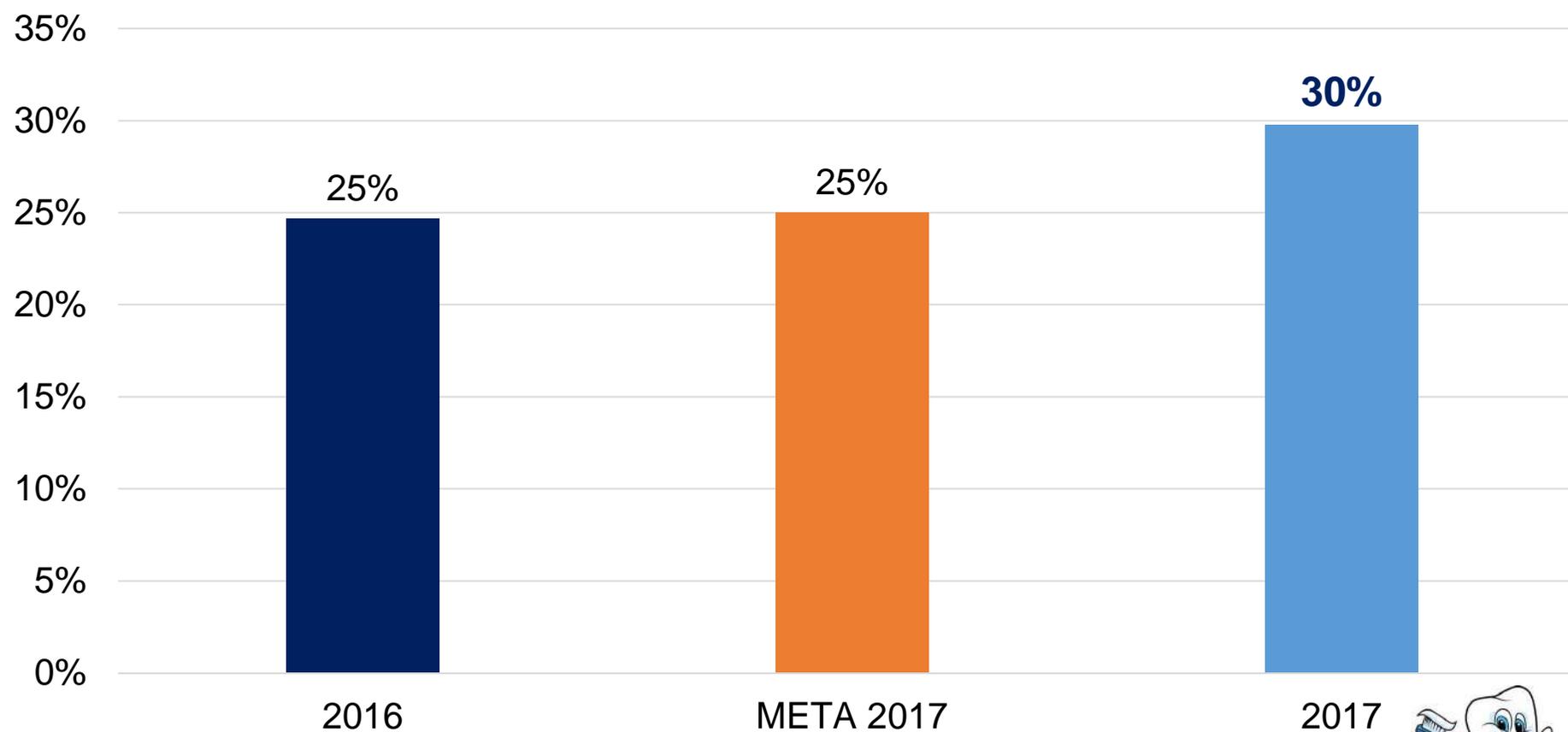
TODOS OS INDICADORES ESTÃO DETALHADOS NO RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2017



Secretaria
da Saúde



COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA



FONTE: GERÊNCIA GESTÃO ESTRATÉGICA E ARTICULAÇÃO
DA REDE EM SAÚDE (CNES), DEZ/2017.

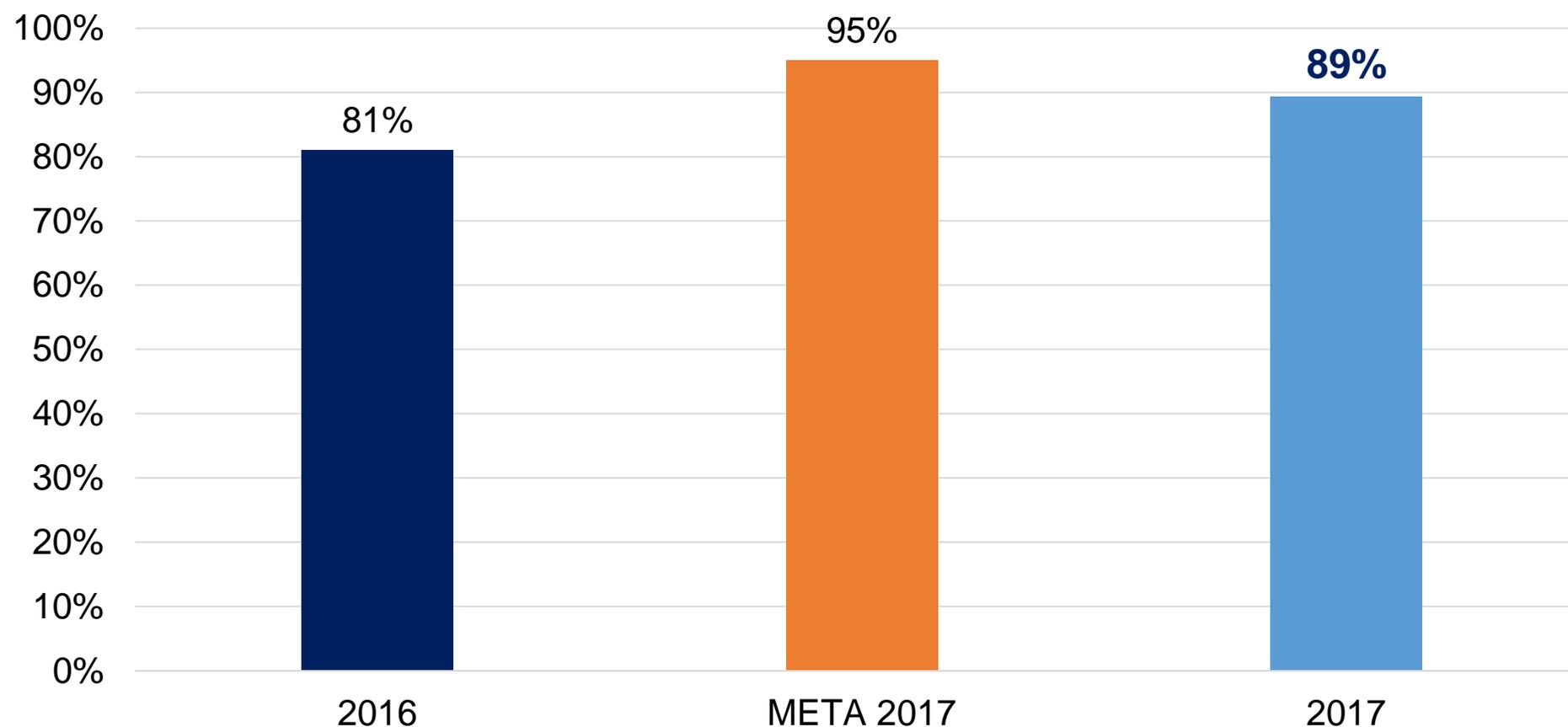




Secretaria
da Saúde



PROPORÇÃO DE ITENS DO ELENCO BÁSICO OFERTADOS REGULARMENTE



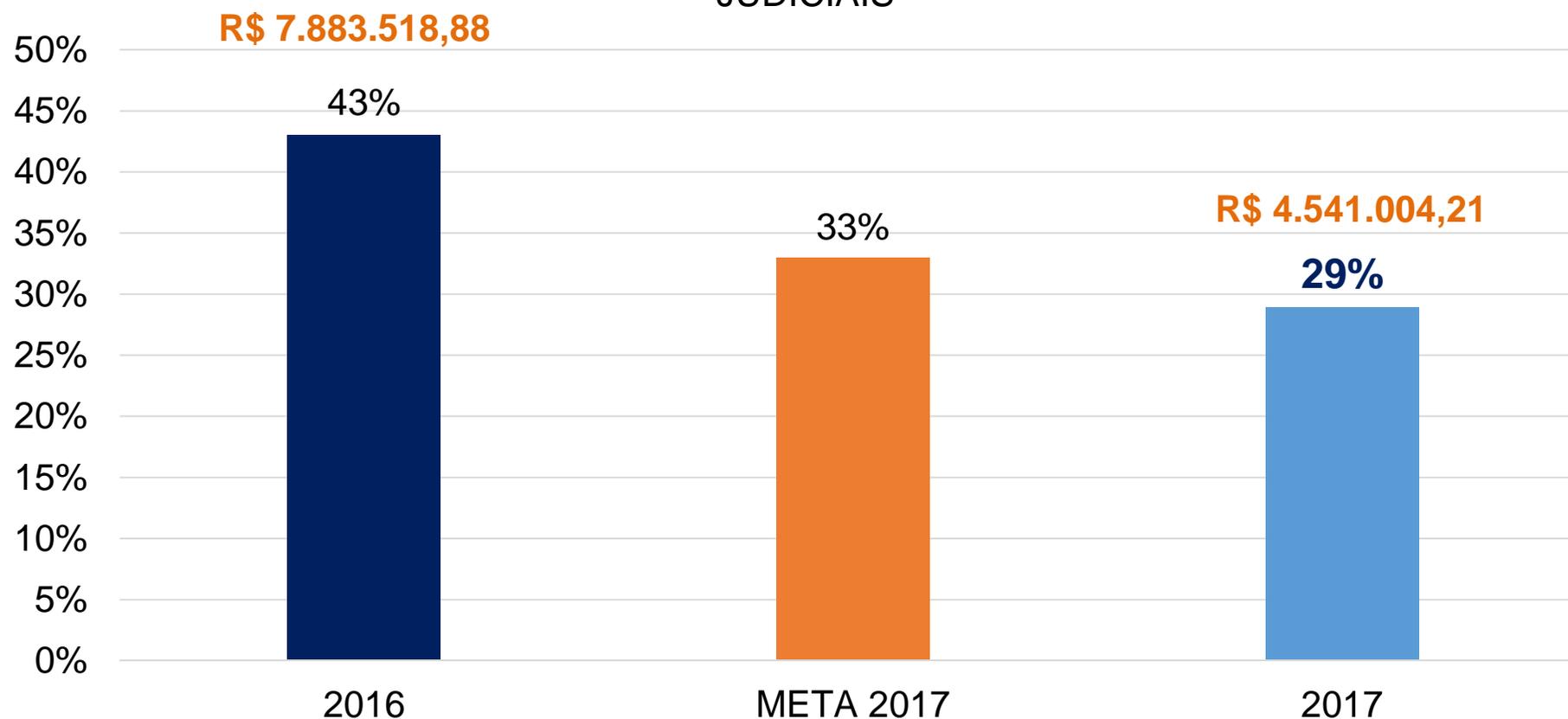
FONTE: GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E
LABORATÓRIO MUNICIPAL, DEZ/2017.



Secretaria
da Saúde



PROPORÇÃO DE GASTOS COM MEDICAMENTOS DEVIDO A DEMANDAS JUDICIAIS



FONTE: GERÊNCIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E
FINANCEIRA/CONTABILIDADE, DEZ/2017.

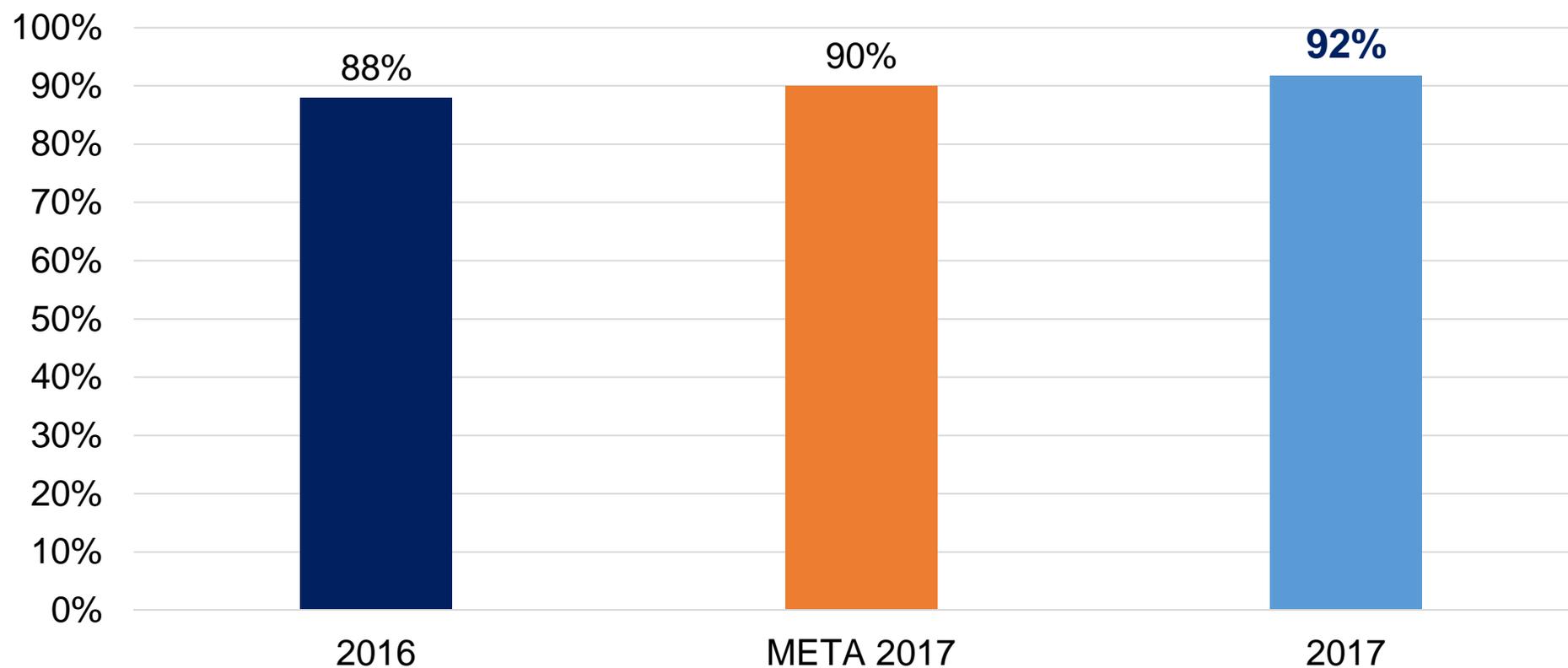
 REDUÇÃO DE
R\$ 3.342.514,67



Secretaria
da Saúde



PROPORÇÃO DE UNIDADES DE SUPORTE BÁSICO DISPONÍVEIS



FONTE: GERÊNCIA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA E
ARTICULAÇÃO HOSPITALAR (SAMU, DEZ/17).





Secretaria
da Saúde



INDICADORES 2017

HOSPITAL SÃO JOSÉ

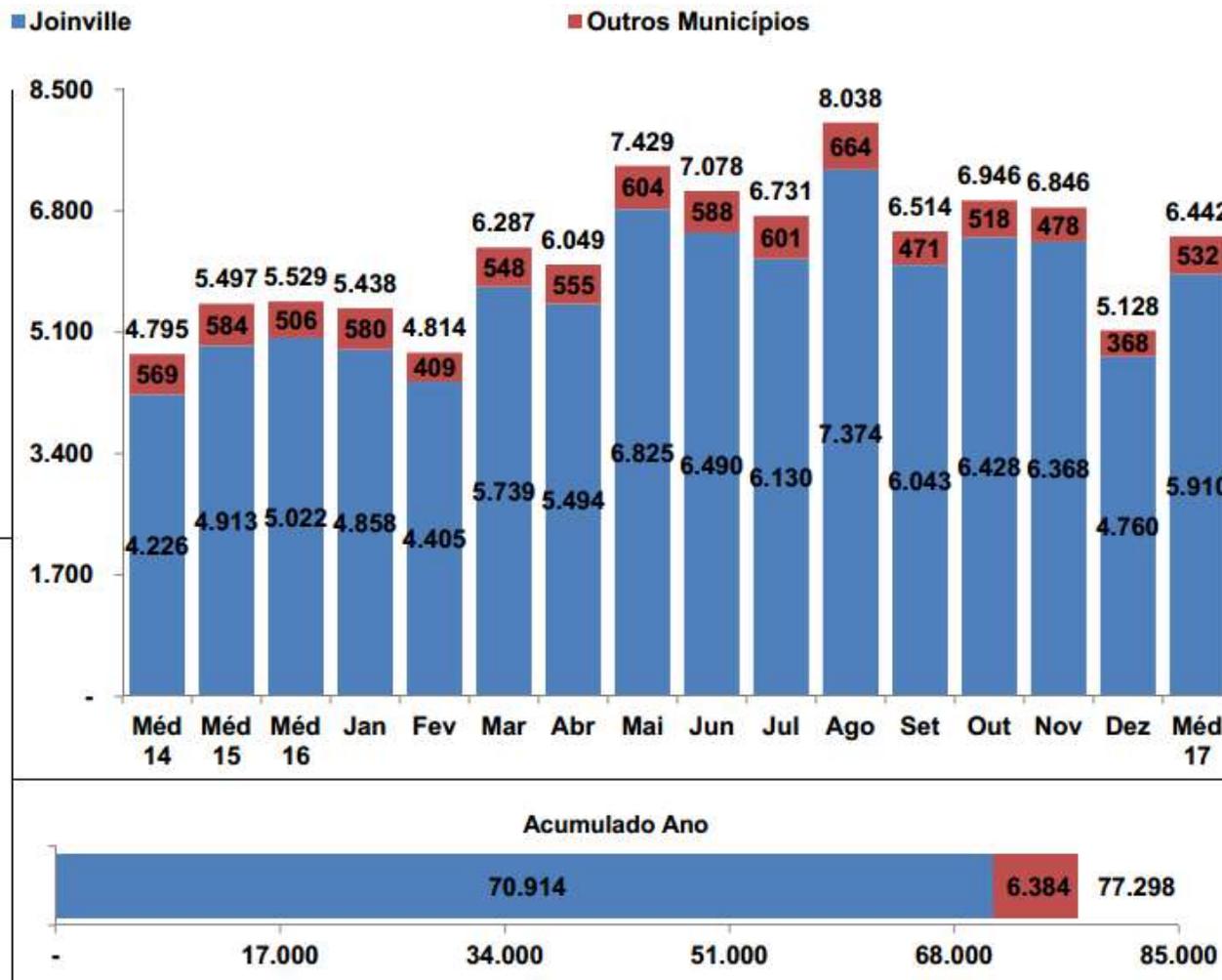
SECRETARIA DA SAÚDE
JOINVILLE - SC

ATENDIMENTOS AMBULATORIO

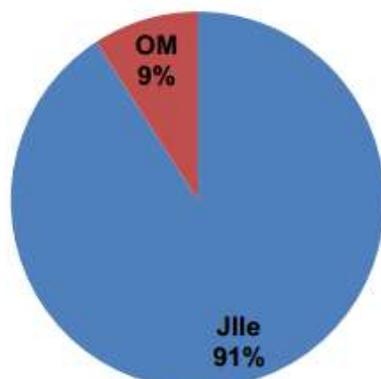
2017



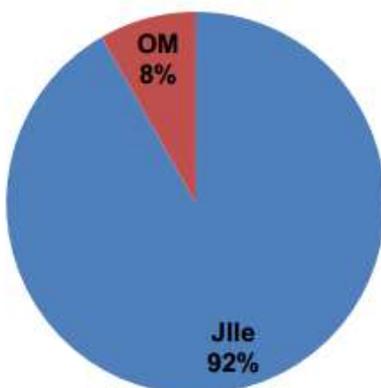
Secretaria da Saúde



Média 2016



Média 2017



FONTE: RELATÓRIO DE INDICADORES HSJ, DEZ/2017.

211 ATENDIMENTOS/DIA

ATENDIMENTOS PS POR ESPECIALIDADE

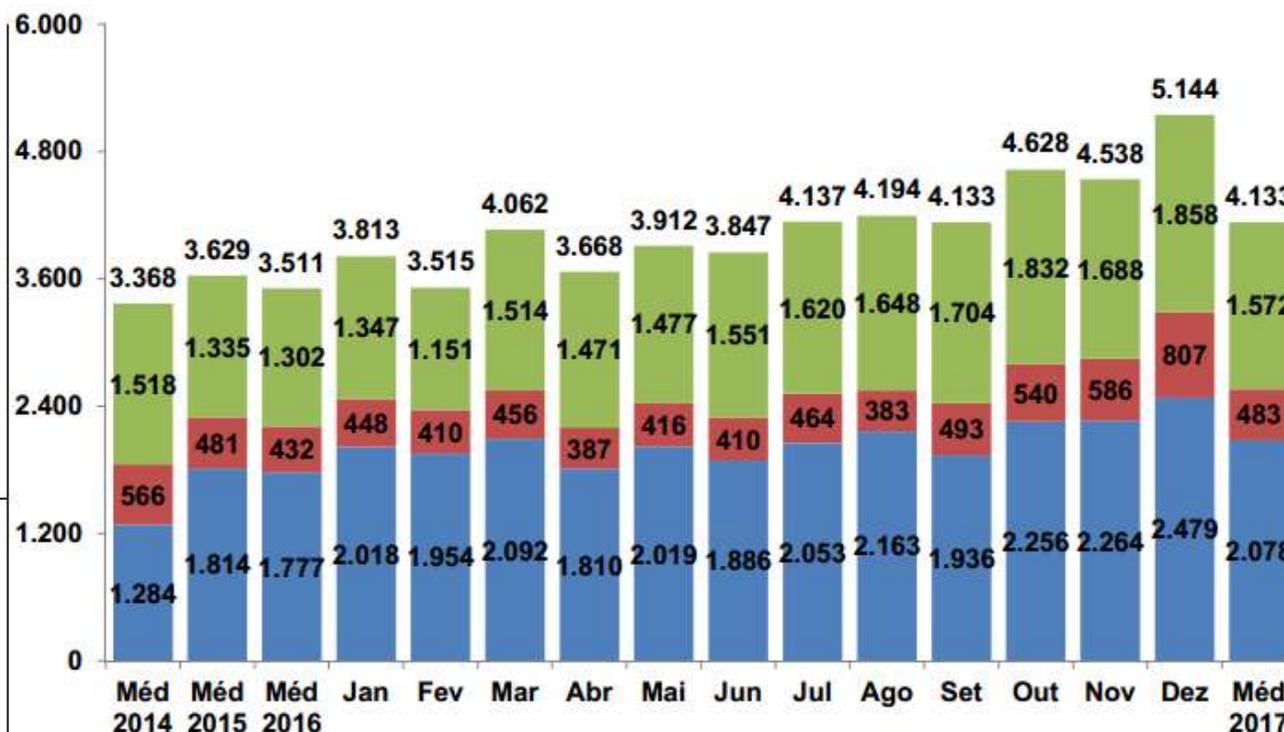
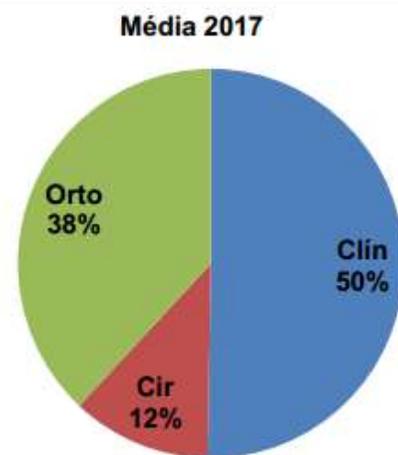
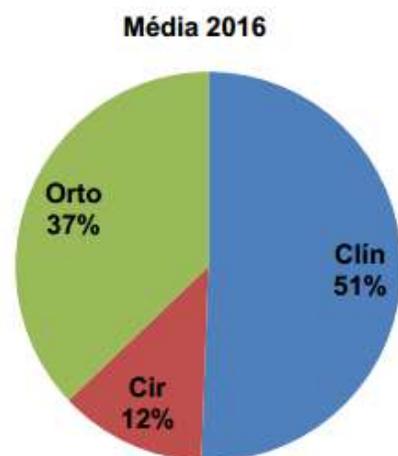
2017



Secretaria da Saúde



■ Clínico ■ Cirúrgico ■ Ortopédico



FONTE: RELATÓRIO DE INDICADORES HSJ, DEZ/2017.

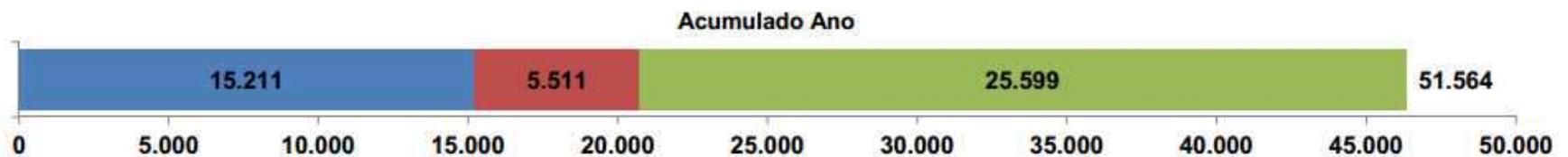
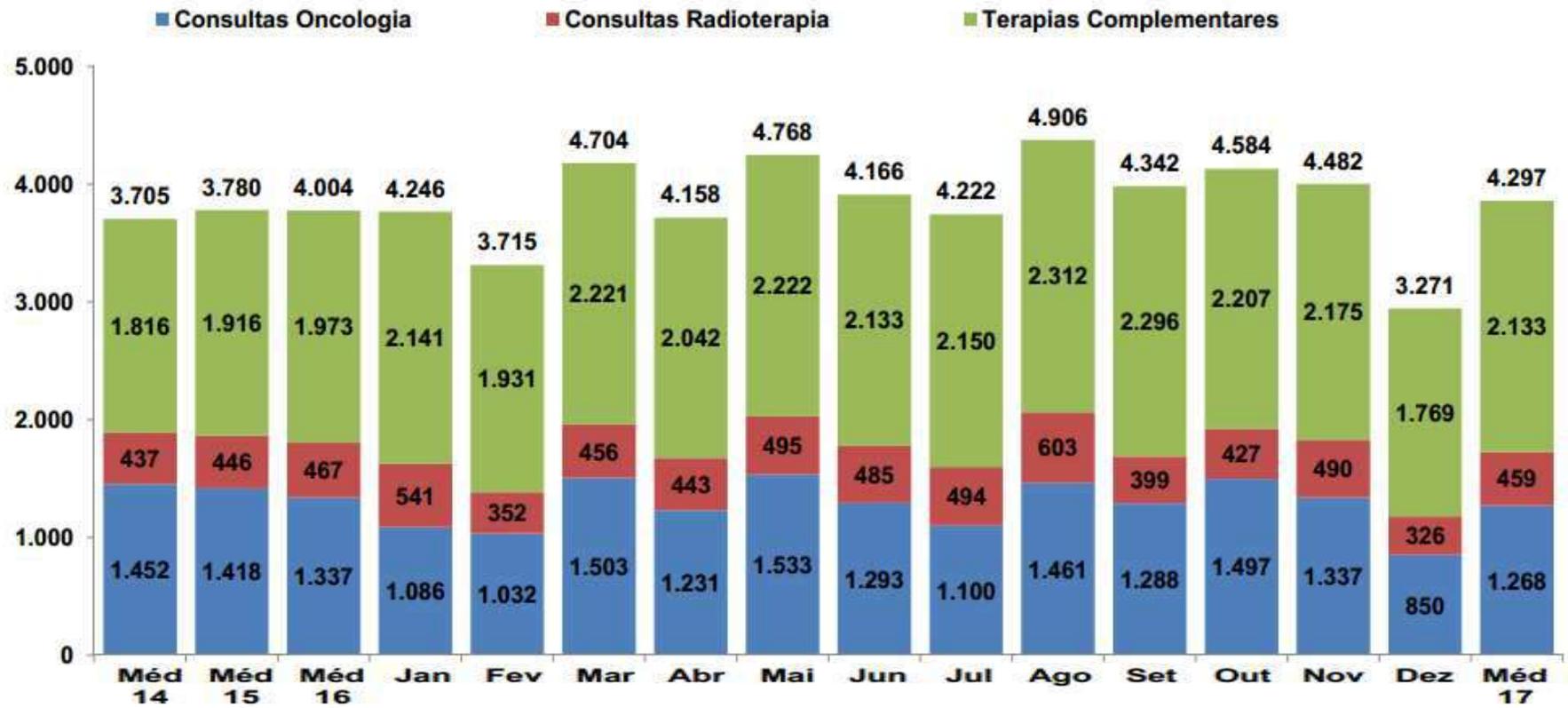
135 ATENDIMENTOS/DIA

ATENDIMENTOS ONCOLOGIA

2017



Secretaria da Saúde



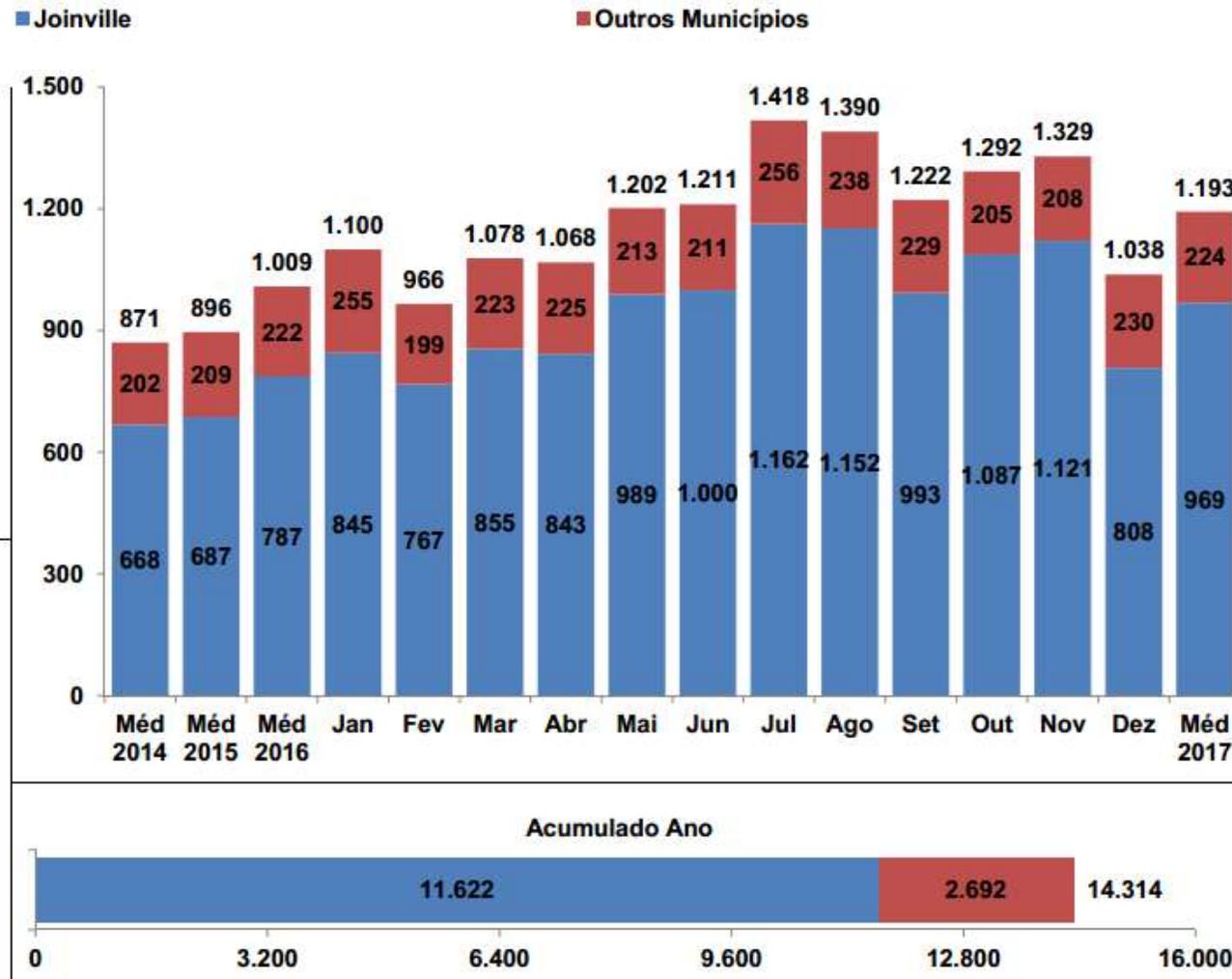
FONTE: RELATÓRIO DE INDICADORES HSJ, DEZ/2017.

220 ATENDIMENTOS ONCOLOGIA /DIA

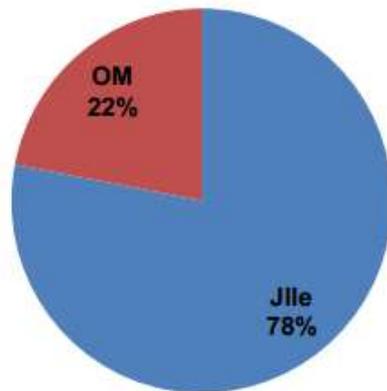
INTERNAÇÕES 2017



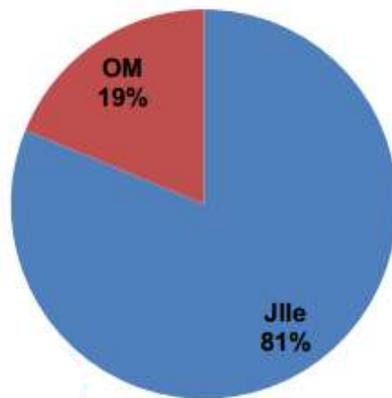
Secretaria
da Saúde



Média 2016



Média 2017



FONTE: RELATÓRIO DE INDICADORES HSJ, DEZ/2017.

7,04 DIAS
MÉDIA DE PERMANÊNCIA

PRONTO SOCORRO HSJ

ANTES E DEPOIS DE 13 DE FEVEREIRO 2017



Secretaria
da Saúde



SERVIÇO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR

HOSPITAL SÃO JOSÉ



Secretaria
da Saúde



Melhor em Casa
A SEGURANÇA DO HOSPITAL NO
CONFORTO DO SEU LAR

EMAD – Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar

EMAP – Equipe Multidisciplinar de Apoio

EQUIPE HSJ (a partir de 03.04.17)

- Integrante do NIR – Núcleo Interno de Regulação;
- Funcionamento de segunda a sexta das 7 às 19h – Plantão nos finais de semana;
- Equipe com 01 médico (40h), 01 Enfermeiro (40h), 01 fisioterapeuta ou assistente social (30h), 04 profissionais técnicos de enfermagem (120h/ semana)

**HOJE ESTÃO DESOSPITALIZADOS
73 PACIENTES**

PERFIL DOS PACIENTES DO HSJ PARA EMAD

- Sequela de acidente vascular cerebral;
- Úlcera de decúbito;
- Doença de Alzheimer;
- Sequelas de outras doenças cerebrovasculares;
- Doença pulmonar obstrutiva crônica;
- Doença de Parkinson;
- Fratura do fêmur;
- Trauma-ortopédico em Antibioticoterapia;
- Cuidados paliativos.



Secretaria
da Saúde



OBRAS EXERCÍCIO 2017

GERÊNCIA DE OBRAS E SERVIÇOS
SECRETARIA DA SAÚDE
JOINVILLE - SC

OBRAS INAUGURADAS

2017



Secretaria
da Saúde



UBSF CANELA
REVITALIZAÇÃO
R\$38.000,00



UBS SAGUAÇU
REVITALIZAÇÃO
R\$85.000,00



**UNIDADE DE
SAÚDE PRISIONAL**
REVITALIZAÇÃO
R\$14.000,00

OBRAS INAUGURADAS

2017



Secretaria
da Saúde



UBSF CUBATÃO
REF/AMPLIAÇÃO
R\$125.000,00



UBSF RIO BONITO
REVITALIZAÇÃO
R\$170.500,00



**POLICLÍNICA BOA
VISTA**
REFORMA
R\$377.775,27

OBRAS INAUGURADAS

2017



Secretaria
da Saúde



**CENTRO
CIRÚRGICO**
REF/AMPLIAÇÃO
R\$1.828.000,00



**PINTURA INTERNA
HOSPITAL SÃO JOSÉ**
REVITALIZAÇÃO
R\$112.506,00

OBRAS EM ANDAMENTO

2017



Secretaria
da Saúde



**UBSF
AVENTUREIRO III**
NOVA
R\$1.080.087,22



**UBSF BUCAREIN e
CENTRO DE
ESPECIALIDADES
ODONTOLÓGICAS**
REFORMA
R\$1.269.577,10



**UBSF JARDIM
EDILENE**
REFORMA/AMPLIAÇÃO
R\$148.000,00

OBRAS EM ANDAMENTO

2017



Secretaria
da Saúde



**UBSF
BOEHMERWALDT
NOVA**
R\$1.760.810,449



**UBSF VILA
NOVA I
NOVA**
R\$1.090.053,44



**UBSF ESTRADA
ANABURGO**
REVITALIZAÇÃO
VALOR (\$) APÓS
ENTREGA

OBRAS EM ANDAMENTO

2017



Secretaria
da Saúde



**PRONTO
ATENDIMENTO
SUL 24H**
REFORMA/AMP
R\$4.007.954,49



**UBSF VILA NOVA
RURAL**
REVITALIZAÇÃO
VALOR (\$) APÓS
ENTREGA

OBRAS EM ANDAMENTO

2017



Secretaria
da Saúde



**CME - Central de
Material e
Esterilização**
REFORMA
R\$415.718,56



**CLIMATIZAÇÃO
CEDUG**
READEQUAÇÃO
R\$2.698.586,30



UTI/UTQ
REFORMA
R\$5.932.316,53



RESUMO DE OBRAS

2017



Secretaria
da Saúde



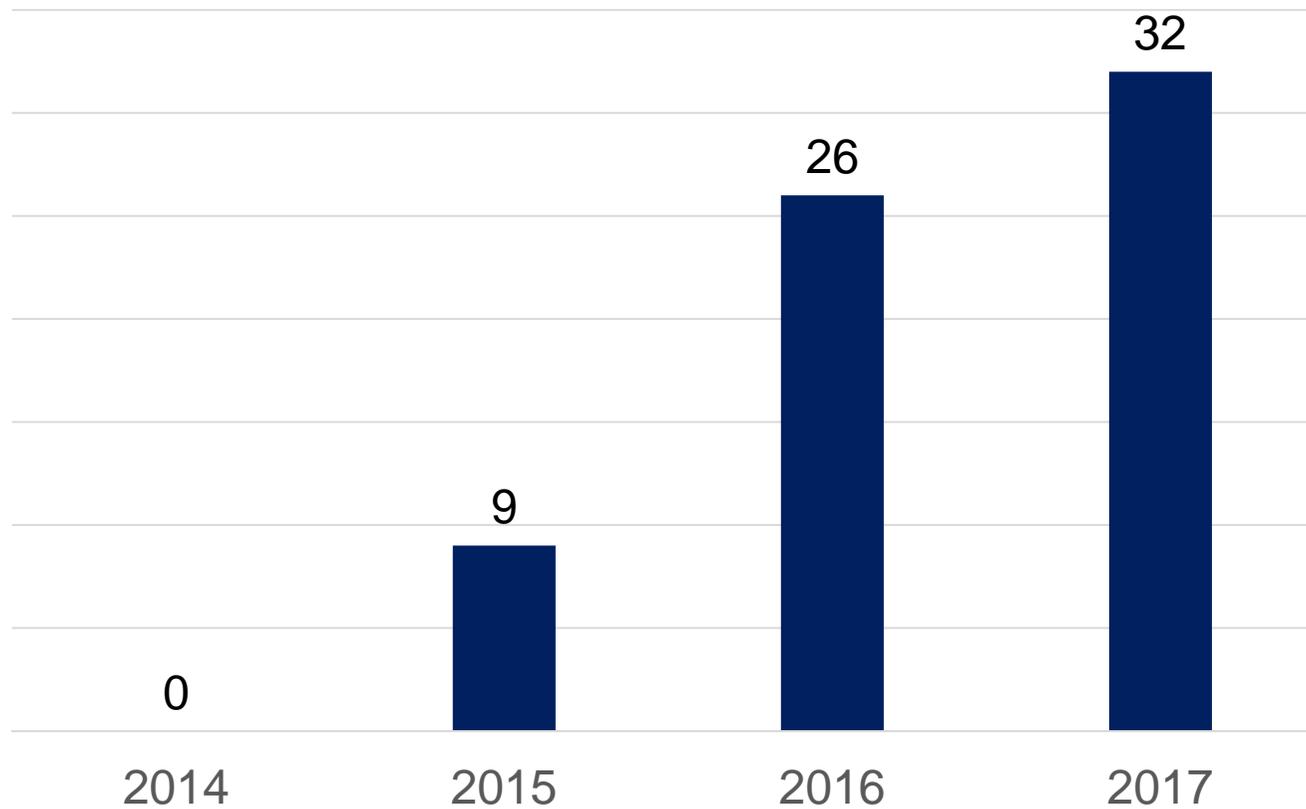
UNIDADE	TIPO	VALOR	ENTREGA
UBSF Canela	Revitalização	R\$ 38.000,00	Fev/2017
Unidade Prisional	Revitalização	R\$ 14.000,00	Fev/2017
UBS Saguazu	Revitalização	R\$ 85.000,00	Abr/2017
UBSF Rio Bonito	Revitalização	R\$ 170.500,00	Jul/2017
Centro Cirúrgico HSJ	Ampliação e Modernização	R\$ 1.828.000,00	Jul/2017
UBSF Cubatão	Revitalização e Ampliação	R\$ 125.000,00	Nov/2017
Policlínica Boa Vista	Reforma	R\$ 377.775,27	Nov/2017
Pintura para circulação Interna HSJ	Revitalização	R\$ 112.506,00	Dez/2017
<i>Policlínica Bucarein</i>	<i>Reforma</i>	<i>R\$ 1.269.577,10</i>	<i>Em andamento</i>
<i>UBSF Aventureiro III</i>	<i>Construção Nova</i>	<i>R\$ 582.865,17</i>	<i>Em andamento</i>
<i>UBSF Vila Nova I</i>	<i>Construção Nova</i>	<i>R\$ 507.152,56</i>	<i>Em andamento</i>
<i>UBSF Jardim Edilene</i>	<i>Ampliação e Revitalização</i>	<i>R\$ 148.000,00</i>	<i>Em andamento</i>
<i>UBSF Estrada Anaburgo</i>	<i>Revitalização</i>	<i>Após conclusão</i>	<i>Em andamento</i>
<i>UBSF Vila Nova Rural</i>	<i>Revitalização</i>	<i>Após conclusão</i>	<i>Em andamento</i>
<i>UBSF Boehmerwaldt</i>	<i>Revitalização</i>	<i>R\$ 1.760.810,49</i>	<i>Em andamento</i>
<i>PA Sul</i>	<i>Reforma e Ampliação</i>	<i>R\$ 4.007.954,49</i>	<i>Em andamento</i>
<i>Central de Material e Esterilização</i>	<i>Reforma</i>	<i>R\$ 415.718,56</i>	<i>Em andamento</i>
<i>UTI/UTQ</i>	<i>Reforma</i>	<i>R\$ 5.932.316,53</i>	<i>Em andamento</i>
<i>Climatização CEDUG</i>	<i>Readequação</i>	<i>R\$ 2.698.586,30</i>	<i>Em andamento</i>

ALVARÁ SANITÁRIO

2017



Secretaria
da Saúde



**40% DAS
UNIDADES DE
SAÚDE NO
MUNICÍPIO
POSSUEM
ALVARÁ
SANITÁRIO**





Secretaria
da Saúde



VIGILÂNCIA EM SAÚDE EXERCÍCIO 2017

GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SECRETARIA DA SAÚDE
JOINVILLE - SC

ANÁLISE DOS FOCOS DO VETOR DA DENGUE



Secretaria da Saúde



PERÍODO	2017	2016
NÚMERO DE FOCOS	292	153 +91%

70% DOS FOCOS ENCONTRAM-SE EM ARMADILHAS



LOCALIDADE 2017		LOCALIDADE 2016	
BOA VISTA	50%	BOA VISTA	35%
JARDIM SOFIA	11%	ITAUM	15%
DEMAIS BAIRROS	39%	ZONA INDUSTRIAL	8%
		OUTROS	42%

FONTE: GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, DEZ/17.

MONITORAMENTO DA DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA



Secretaria
da Saúde



DENGUE	2017	2016
INVESTIGAÇÕES REALIZADAS ¹	102	238
INVESTIGAÇÕES (AGUARDANDO EXAMES)	0	0
CASOS CONFIRMADOS	0	26
CASOS DESCARTADOS	102	212
ÓBITOS POR DENGUE	0	0

¹Conforme o Guia de Vigilância Epidemiológica do MS, somente é investigado o caso em que se consegue coletar a sorologia para Dengue.

ZIKA	2017	2016
CASOS CONFIRMADOS	0	1

CHIKUNGUNYA	2017	2016
CASOS CONFIRMADOS	4	7 ²

²Dois casos **autóctones** (contraídos no município); demais casos ocorridos – zika e chikungunya - tanto em 2016 como em 2017 foram **alóctones** (contraídos fora do município).

IMUNIZAÇÃO



Secretaria
da Saúde



CAMPANHA DE VACINAÇÃO INFLUENZA - DE 17/04 A 09/06

GRUPOS PRIORITÁRIOS	DOSES	META	% META
IDOSOS	47.362	46.378	102
CRÔNICOS	30.878	35.098	88
CRIANÇAS	23.696	32.390	73
TRABALHADORES DE SAÚDE	8.986	9.809	92
PROFESSORES	4.201	8.669	48
GESTANTES	4.138	6.047	68
PUÉRPERAS	1.744	994	175
POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE	945	1.459	65
FUNCIONÁRIOS SISTEMA CARCERÁRIO	312	512	61
OUTROS	27.510	-	-
TOTAL	151.366	141.356	107

DIA D: 13/05

+15.000 DOSES
APLICADAS EM 5
DIAS NO POSTO
DE VACINAÇÃO
MONTADO NO
CENTREVENTOS
CAU HANSEN



FONTE: GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, SET/17.

SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO

SAUDETECH



Secretaria
da Saúde



PRINCIPAIS VANTAGENS

- ✓ PRONTUÁRIO ELETRÔNICO
- ✓ AUTENTICAÇÃO DO ATESTADO (SITE PMJ)
- ✓ IMPLANTAÇÃO DA CARTEIRA DE VACINA ELETRÔNICA
- ✓ GERENCIAMENTO DE MEDICAMENTOS E MATERIAIS
- ✓ PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS
- ✓ INTEGRAÇÃO LABORATORIAL
- ✓ REGULAÇÃO DE CONSULTAS E PROCEDIMENTOS
- ✓ ACOMPANHAMENTO DO ATENDIMENTO DO PACIENTE, DESDE A ENTRADA ATÉ A ALTA

IMPLANTAÇÃO

100% APS ✓
DEMAIS UNID. JUL/18

100% APS ✓
DEMAIS UNID. JUL/18

NOV/17 ✓

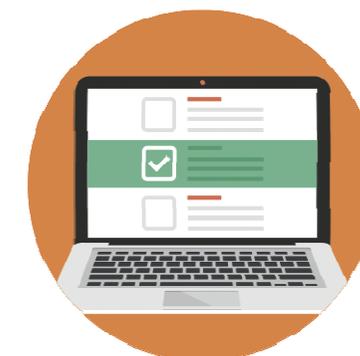
DEZ/17 ✓

MAI/18

JUL/18

AGO/18

DEZ/18



NOSSOS DESAFIOS

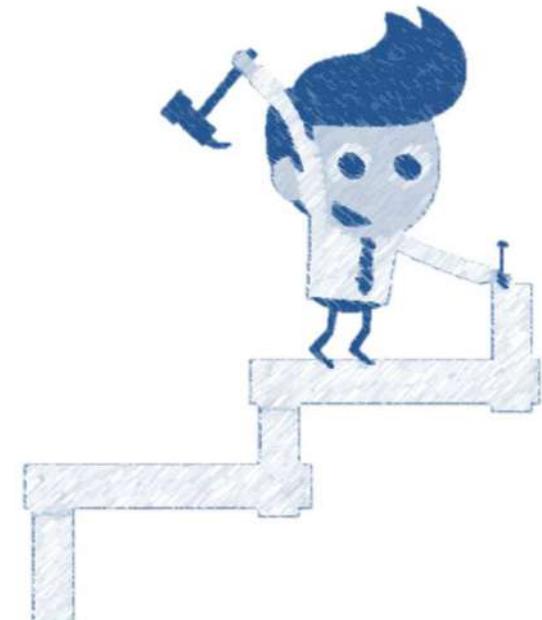
SECRETARIA DA SAÚDE



Secretaria
da Saúde



- ✓ MANTER A REGULARIDADE DOS INSUMOS
- ✓ IMPLANTAÇÃO DO PROJETO “*MELHOR ACOLHER*” EM TODAS AS UNIDADES DE SAÚDE
- ✓ LANÇAMENTO DO PROJETO “*MEXA-SE MAIS*” COMO MAIOR AÇÃO INTERSETORIAL PARA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE
- ✓ CONCLUSÃO DA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO
- ✓ ENTREGA DAS OBRAS PREVISTAS PARA O PERÍODO
- ✓ ACREDITAÇÃO ONA NO HOSPITAL SÃO JOSÉ





Secretaria
da Saúde



OBRIGADO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
JEAN RODRIGUES DA SILVA

EQUIPE DE PLANEJAMENTO
ANNA PAULA PINHEIRO
BÁRBARA GABRIELA NIED
DENISE VIZZOTTO
KELI BETT

APRESENTAÇÃO:
FABRÍCIO DA ROSA (DAF)
KELI BETT (GGE)

PLANEJAMENTO.SAUDE@JOINVILLE.SC.GOV.BR
3481-5170

#TODODIATEMSAÚDEEMJOINVILLE
#ORGULHOTODODIA

MARÇO/2018

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018/21

Diretriz 01- Efetivação da Atenção Básica como porta de entrada preferencial do sistema de saúde e ordenadora do cuidado nas redes.

Objetivo 1: Efetivar e qualificar o acolhimento em todas as unidades da rede assistencial.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Proporção de unidades de saúde com o Programa Municipal "Melhor Acolher" implantado	$\frac{\text{Número de unidades de saúde com o Programa Melhor Acolher implantado}}{\text{Total de unidades de saúde}} \times 100$	80%

Responsável: Gerência de Gestão Estratégica e Articulação da Rede em Saúde

Ação: Orientar as práticas de trabalho a partir dos riscos individuais e coletivos.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Proporção de visitas nas famílias de risco	$\frac{\text{Número de famílias de risco visitadas}}{\text{total de famílias de risco}} \times 100$	50%

Responsável: Diretoria de Atenção Primária à Saúde/Gerência de Vigilância em Saúde

Ação: Implantar e monitorar os indicadores previstos no Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB).

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Proporção de unidades com os indicadores do PMAQ-AB implantados e monitorados	$\frac{\text{Número de unidades da APS com indicadores do PMAQ implantados e monitorados}}{\text{Total de unidades}} \times 100$	100%

Responsável: Diretoria de Atenção Primária à Saúde/Gerência de Vigilância em Saúde

Objetivo 2: Aprimorar os processos que visam garantir a integralidade da atenção.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Número de Linhas de Cuidado implantadas e/ou atualizadas	Soma de número de Linhas de Cuidado implantadas e/ou atualizadas no período (valor acumulado)	16

Responsável: Gerência de Gestão Estratégica e Articulação da Rede em Saúde

Ação: Ampliar os programas de diabetes, hipertensão e obesidade para prevenir AVC e suas consequências.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Proporção de usuários participantes do programa de prevenção de hipertensão, diabetes e obesidade	$\frac{\text{Proporção de usuários que participam das ações preventivas}}{\text{Total de usuários com hipertensão, diabetes e obesidade diagnosticados}} \times 100$	15%

Responsável: Gerência de Gestão Estratégica e Articulação da Rede em Saúde

Ação: Facilitar o acesso da população à coleta de exames laboratoriais.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Número de postos de coleta descentralizados na rede básica	Número de postos de coleta de exames laboratoriais existentes na rede básica	12

Responsável: Gerência de Assistência Farmacêutica e Laboratório Municipal

Ação: Descentralizar para as Unidades Básicas de Saúde e Saúde da Família o tratamento de tuberculose, hanseníase, AIDS, sífilis e hepatites em parceria com a Vigilância em Saúde.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Proporção de casos de tuberculose, hanseníase, AIDS, sífilis e hepatites diagnosticados na APS	$\frac{\text{Número de casos novos de tuberculose, hanseníase, AIDS, sífilis e hepatites diagnosticados na APS} \times 100}{\text{Número total de casos de tuberculose, hanseníase, AIDS, sífilis e hepatites notificados no sistema}}$	70%

Responsável: Diretoria de Atenção Primária a Saúde/Gerência de Vigilância em Saúde

Objetivo 3: Construir, reformar e ampliar as unidades da Rede de Atenção Primária à Saúde de forma a melhor atender a população.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Número de unidades construídas, reformadas e ampliadas no período	Número absoluto de unidades construídas, reformadas e ampliadas no período (acumulado)	44

Responsável: Gerência de Obras e Serviços

Ação: Captar recursos a fim de trazer investimentos para obras, reformas e ampliações.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Número de propostas contempladas com recursos no período	Número de propostas assinadas para obtenção de recursos no período	2

Responsável: Gerência de Compras, Contratos e Convênios

Ação: Elaborar um plano de intervenção/manutenção nas unidades de saúde.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Proporção do cronograma de manutenção das unidades de saúde atingido	$\frac{\text{Número de unidades de saúde que tiveram alguma obra de manutenção concluída no período} \times 100}{\text{total de unidades com obras previstas no cronograma de manutenção no período}}$	100%

Responsável: Gerência de Obras e Serviços

Ação: Adequar as unidades de saúde segundo as normas de acessibilidade.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Proporção de unidades de saúde próprias e alugadas com alvará sanitário (PMS/PPA)	$\frac{\text{Número de unidades de saúde (próprias e alugadas) com alvará sanitário} \times 100}{\text{número de unidades de saúde passíveis de alvará sanitário}}$	53%

Responsável: Gerência de Obras e Serviços

Diretriz 02 – Fortalecimento do vínculo entre o cidadão e as instituições de saúde, com ênfase na co-responsabilidade.

Objetivo 4: Aprimorar a política de comunicação entre os serviços de saúde e a população.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Proporção de respostas de Ouvidoria enviadas do setor responsável aos usuários	$\frac{\text{Número de respostas enviadas pelo setor responsável aos usuários dentro do prazo determinado no período} \times 100}{\text{Total de ocorrências de Ouvidoria recebidas no período}}$	100%

Responsável: Coordenação de Gabinete

Objetivo 5: Fortalecer a intersetorialidade.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Proporção de famílias com perfil saúde beneficiárias do Programa Bolsa Família, acompanhadas (PMS/PACTO)	$\frac{\text{Número de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde acompanhadas pela atenção básica} \times 100}{\text{Número de famílias com perfil saúde beneficiárias do programa bolsa família}}$	65%

Responsável: Diretoria de Atenção Primária à Saúde/Gerência de Vigilância em Saúde

Ação: Elaborar o Programa Municipal Multidisciplinar de Atenção ao Idoso.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Proporção de unidades básicas de saúde com Programa de Atenção ao Idoso implantado	$\frac{\text{Número de unidades básicas de saúde com o Programa de Atenção ao Idoso implantado} \times 100}{\text{Total de unidades básicas de saúde}}$	17%

Responsável: Gerência de Gestão Estratégica e Articulação da Rede em Saúde

Ação: Fortalecer a Rede de apoio Psicossocial, com olhar especial para o público infanto-juvenil.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Criação do Núcleo Especializado de Atendimento a Criança Víctima de Violência	Núcleo Especializado de Atendimento a Criança e Víctima de violência implantado e mantido	1

Responsável: Gerência de Serviços Especiais

Objetivo 6: Estimular o autocuidado apoiado.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Elaborar e implantar um calendário anual de ampla divulgação conforme os temas e a realidade epidemiológica local visando o autocuidado	Calendário de atividades/ações anual de acordo com os temas e a realidade epidemiológica local visando o autocuidado elaborado e implantado	1

Responsável: Gerência de Gestão Estratégica e Articulação da Rede em Saúde

Ação: Estabelecer a prática de grupos de apoio/rodas de conversa, em todas as equipes de saúde, como ferramenta/instrumento para o autocuidado.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Número de ações na comunidade de acordo com o tema do mês	Número de ações do calendário oficial realizadas na comunidade no mesmo período	12

Responsável: Gerência de Gestão Estratégica e Articulação da Rede em Saúde

Objetivo 7: Aperfeiçoar os mecanismos de participação social no SUS.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Proporção de conselheiros locais de saúde capacitados	$\text{N}^\circ \text{ de conselheiros locais de saúde capacitados} \times 100 / \text{N}^\circ \text{ total de conselheiros de saúde}$	80%

Responsável: Secretaria Executiva do CMS

Ação: Formalizar a participação de membros dos Conselhos Locais de Saúde na elaboração do Plano Local de Saúde.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Proporção de unidades que contam com a participação de conselheiros locais na reuniões de elaboração do Planejamento Local de Saúde (PLS)	$\text{Número de unidades de saúde que contam com a participação de conselheiros locais nas reuniões de elaboração do Plano Local de Saúde (PLS)} \times 100 / \text{Número total de unidades que elaboram o Planejamento Local de Saúde}$	80%

Responsável: Diretoria de Atenção Primária à Saúde

Diretriz 03 - Aprimoramento da política de gestão de pessoas.

Objetivo 8: Estruturar a política de gestão de pessoas atendendo às especificidades da Saúde.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Proporção de servidores do quadro permanente em cargos em comissão	$\text{N}^\circ \text{ total de profissionais do quadro permanente da SMS em cargos em comissão} \times 100 / \text{N}^\circ \text{ total de cargos em comissão}$	50%

Responsável: Coordenação de Gabinete

Ação: Realizar anualmente o evento "Mostra de Experiências Exitosas" proporcionando maior visibilidade às experiências e projetos bem-sucedidos realizados pelos servidores.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Número de trabalhos inscritos no evento "Mostra de Experiências Exitosas"	Número de trabalhos inscritos no evento	75

Responsável: Gerência de Gestão Estratégica e Articulação da Rede em Saúde

Objetivo 9: Aprimorar a política de educação permanente na saúde.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Plano de educação permanente elaborado e monitorado anualmente	Número de ações de educação realizadas alinhadas com as diretrizes do PMS	5

Responsável: Gerência de Gestão Estratégica e Articulação da Rede em Saúde

Ação: Discutir os casos de eventos sentinela (sífilis congênita e óbito materno infantil), como parte do processo de Educação Permanente visando reorganizar as práticas de saúde.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Proporção de casos de evento sentinela (sífilis congênita e óbito materno infantil) discutidos com as equipes	$\text{Número de casos de evento sentinela (sífilis congênita e óbito materno infantil) discutidos com as equipes} \times 100 / \text{Número total de casos de evento sentinela (sífilis congênita e óbito materno infantil) confirmados}$	70%

Responsável: Gerência de Gestão Estratégica e Articulação da Rede em Saúde e Diretoria de Atenção Primária à Saúde

Ação: Ampliar as estratégias de Telessaúde para qualificar o acesso às principais especialidades.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Proporção de profissionais da APS que acessam as ferramentas do telessaúde	$\text{Número de profissionais da APS que acessam pelo menos 1 vez ao mês as ferramentas do telessaúde} \times 100 / \text{Número total de profissionais cadastrados no sistema}$	40%

Responsável: Gerência de Gestão Estratégica e Articulação da Rede em Saúde

Ação: Contratualizar com as instituições de ensino as pactuações nos serviços.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Proporção de instituições formadoras com cenários de prática na rede SUS com contratos de trabalho pactuados	$\frac{\text{Número de instituições formadoras com cenários de prática na rede SUS com contratos de trabalho pactuados} \times 100}{\text{Total de instituições formadoras com cursos na área de saúde}}$	70%

Responsável: Gerência de Gestão Estratégica e Articulação da Rede em Saúde

Diretriz 04 - Informatização da rede assistencial e serviços de apoio e logística

Objetivo 10: Prover infraestrutura de informática.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Proporção de unidades de saúde com computador, acesso à internet e softwares da saúde instalados	$\frac{\text{Número de unidades de saúde com computador em 100\% dos ambientes que geram atendimento com acesso à internet e software da saúde instalados} \times 100}{\text{Total de ambientes de saúde que geram atendimento}}$	100%

Responsável: Gerência Obras e Serviços

Ação: Manter os computadores dos ambientes de serviços que geram atendimento em condições de funcionamento.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Proporção de computadores em completas condições de funcionamento	$\frac{\text{Número de computadores em completas condições de funcionamento} \times 100}{\text{Número total de estações de trabalho com computadores}}$	100%

Responsável: Gerência Obras e Serviços

Objetivo 11: Aperfeiçoar os sistemas informatizados e a gestão da informação.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Proporção de módulos do sistema de gestão integrado implantados em toda rede de atenção à saúde	$\frac{\text{Número de módulos do sistema de gestão integrado implantados a cada ano} \times 100}{\text{Total de módulos do sistema de gestão integrado a implantar}}$	100%

Responsável: Gerência de Obras e Serviços

Diretriz 05 - Aprimoramento da gestão da Secretaria Municipal de Saúde

Objetivo 12: Estruturar a Rede de Atenção à Saúde com foco no acesso qualificado e humanizado.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica (PMS/PACTO/PPA)	$(N^{\circ} \text{ de eSF} \times 3.450 + (N^{\circ} \text{ eAB} + N^{\circ} \text{ eSF} \text{ equivalente}) \text{ em determinado local e período} \times 3.000) \times 100 / \text{Estimativa populacional ano anterior}$	60%

Responsável: Diretoria de Atenção Primária à Saúde

Ação: Ampliar a cobertura de Estratégia de Saúde da Família – ESF

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Cobertura populacional estimada pela Estratégia de Saúde da Família	$N^{\circ} \text{ de eSF} \times 3.450 \times 100 / \text{Estimativa populacional ano anterior}$	56%

Responsável: Diretoria de Atenção Primária à Saúde

Ação: Ampliar a cobertura da Saúde Bucal.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal (PMS/PACTO)	$(N^{\circ} \text{ de eSB} \times 3.450) + (N^{\circ} \text{ eSB} \text{ equivalentes} \times 3.000) \text{ em determinado local e período} \times 100 / \text{Estimativa populacional mesmo local e período}$	30%

Responsável: Diretoria de Atenção Primária à Saúde

Ação: Fortalecer o Centro de diagnóstico de exames laboratoriais municipal.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Proporção de exames laboratoriais realizados por laboratório próprio	$\frac{\text{Número de exames laboratoriais realizados por laboratório próprio}}{\text{número total de exames laboratoriais realizados no período}} \times 100$	60%

Responsável: Gerência de Assistência Farmacêutica e Laboratório Municipal

Ação: Ofertar e monitorar a necessidade de consultas oftalmológicas.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Tempo médio de espera por consulta oftalmológica	Tempo médio de espera por consulta oftalmológica (em meses)	8

Responsável: Gerência de Regulação

Ação: Criar o Centro de Diagnóstico Integrado – CDI.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Centro de Diagnóstico Integrado com laudo 24 horas entre PAs e HSJ implantado	Centro de Diagnóstico Integrado implantado e mantido	1

Responsável: HSJ/Diretoria Administrativa e Financeira

Ação: Implantar o Centro de Referência ao Diabético.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Centro de Referência ao Diabético implantado	Centro de Referência ao Diabético implantado e mantido	1

Responsável: Gerência de Serviços Especiais

Ação: Criar o Centro Especializado em Reabilitação – CER.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Centro Especializado em Reabilitação implantado	Centro Especializado em Reabilitação implantado e mantido	0

Responsável: Gerência de Serviços Especiais

Ação: Fortalecer a rede de cuidado ao paciente com câncer.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Proporção de pacientes diagnosticados com câncer na rede municipal que iniciam tratamento em até 60 dias do diagnóstico	$\frac{\text{Número de pacientes diagnosticados com câncer que iniciam tratamento em até 60 dias do diagnóstico} \times 100}{\text{Total de pacientes diagnosticados com câncer por exame anatomopatológico}}$	100%

Responsável: Gerência de Gestão Estratégica e Articulação da Rede em Saúde

Ação: Fortalecer o Núcleo Especializado de Atendimento Integral à Mulher.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária (PMS/PACTO)	$\frac{\text{Número de exames citopatológicos do colo do útero (procedimento 020301001-9; 020301008-6) realizados em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos (SIA) / População feminina [residente em Joinville] entre 25 a 64 anos dividido por 3 anos (anualizada) (fração da estimativa populacional do IBGE)}}{1}$	0,5

Responsável: Gerência de Gestão Estratégica e Articulação da Rede em Saúde

Ação: Manter atualizado o sistema de controle patrimonial (e-Publica) por unidade.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Proporção de unidades com levantamento patrimonial atualizado	$\frac{\text{Número de unidades de saúde com levantamento patrimonial} \times 100}{\text{Total de unidades de saúde}}$	50%

Responsável: Gerência de Gestão Administrativa e Financeira

Objetivo 13: Implantar instrumentos de gestão e de monitoramento da eficiência.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Ferramenta de Planejamento Estratégico com definição e monitoramento dos indicadores de gestão de cada área da Secretaria de Saúde implantada	Número de áreas da Secretaria da Saúde com ferramenta de Planejamento Estratégico implantada x 100 / Total de áreas da Secretaria da Saúde	75%

Responsável: Gerência de Gestão Estratégica e Articulação da Rede em Saúde

Ação: Aperfeiçoar a gestão de documentos físicos para melhorar o processo de trabalho.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Desenvolvimento de um plano de ação para o arquivo morto da SMS	Plano de ação para o arquivo morto da SMS implantado e mantido	1

Responsável: Gerência de Gestão Administrativa e Financeira

Ação: Monitorar os planos de trabalho dos serviços especializados contratados.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Proporção de prestadores contratados por credenciamento universal que atendem a PFO (PMS/PPA)	Número de prestadores contratados por Credenciamento Universal que atendem a Programação Físico Orçamentária (SIA e SIH) X 100 / Número de prestadores contratados por Credenciamento Universal	63%

Responsável: Gerência de Auditoria, Controle e Avaliação

Ação: Implantar e publicizar a carteira de serviços em todas unidades de saúde.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Proporção de unidades com Carteira de Serviços implantada e publicizada	Unidades de Saúde com carteira de serviços implantada e publicizada x100 / Total de unidades de saúde	70%

Responsável: Gerência de Gestão Estratégica e Articulação da Rede em Saúde

Ação: Promover a gestão de resultados para auxílio na tomada de decisão.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Proporção de indicadores monitorados com meta alcançada (PMS/PPA)	Indicadores monitorados com meta alcançada X 100 / Total de indicadores monitorados	60%

Responsável: Gerência de Gestão Estratégica e Articulação da Rede em Saúde

Objetivo 14: Promover o uso racional de medicamentos.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Proporção de pacientes em polifarmacoterapia	Número de pacientes que utilizam 5 ou mais medicamentos em receitas válidas X 100 / Número total de pacientes com receitas válidas no sistema	48%

Responsável: Gerência Assistência Farmacêutica e Laboratório Municipal

Ação: Criar o banco de Medicamentos evitando o desperdício e a automedicação.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Implantação da Farmácia Solidária	Farmácia Solidária implantada e mantida	1

Responsável: Responsável: Gerência Assistência Farmacêutica e Laboratório Municipal

Ação: Reduzir o comprometimento financeiro com os processos judiciais.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Proporção de gastos com medicamentos devido a demandas judiciais	$\text{Gasto com medicamentos devido a demandas judiciais} \times 100 / \text{Total gasto com aquisição de medicamentos (regular e judiciais)}$	27%

Responsável: Gerência de Acompanhamento de Processos NAT-JUS

Objetivo 15: Promover a efetividade na gestão hospitalar.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Tempo médio (em dias) de internação hospitalar	$\text{Soma do número de pacientes-dia no período} / \text{Número de saídas no período}$	8
Tempo médio (em horas) de permanência no Pronto Socorro	$\text{Total de horas de permanência no PS} / \text{Total de pacientes que deram entrada no PS}$	36*

Responsável: HSJ/Diretoria de Gestão Hospitalar/Gerência Interna de Regulação

*Por solicitação da Diretoria de Gestão Hospitalar, por meio da Gerência Interna de Regulação do Hospital São José, a meta de 2019 foi alterada de 48 para 36 horas, otimizando o tempo de permanência no Pronto-Socorro.

Ação: Planejar e organizar a equipe clínica de modo que seja otimizada a rotatividade dos leitos hospitalares.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Taxa de ocupação hospitalar	$\text{Número de pacientes-dia} \times 100 / \text{Número de leitos-dia ativos}$	95%

Responsável: HSJ/Diretoria de Gestão Hospitalar/Gerência Interna de Regulação

Ação: Monitorar medidas de avaliação hospitalar para a promoção dos cuidados de saúde.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Taxa de infecção hospitalar	$\text{Número de infecções hospitalares} \times 100 / \text{Número de saídas}$	4%

Responsável: HSJ/Diretoria de Gestão Hospitalar/Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

Ação: Otimizar a capacidade instalada do hospital.

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Proporção das cirurgias eletivas realizadas	$\frac{\text{Número de cirurgias eletivas realizadas no período} \times 100}{\text{Total de cirurgias realizadas no hospital no período}}$	26%

Responsável: HSJ/Diretoria de Gestão Hospitalar

Ação: Utilizar o Plano Terapêutico para pacientes complexos nas linhas de cuidado eleitas pelo hospital (traumato-ortopedia, oncologia, AVC e clínica médica).

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Número de linhas de cuidado com Plano Terapêutico instituído e mantido	Número de linhas de cuidado com Plano Terapêutico instituído e mantido operacional	2

Responsável: HSJ/Diretoria de Gestão Hospitalar

PLANO PLURIANUAL 2018/21

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Número de construção, reforma e outros no Hospital São José	Número de adequação, reforma, construção e outros no Hospital São José	1

Responsável: HSJ/Gerência de Obras e Serviços

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Proporção de consultas médicas de urgência e emergência	$\frac{\text{Número de consultas médicas de urgência de emergência} \times 100\% (I)}{\text{Total de consultas médicas}}$	40%

Responsável: Diretoria de Atenção Primária a Saúde

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Proporção alcançada dos Planos de trabalho do Hospital São José	$\frac{\text{Soma do valor físico produzido pelo HSJ, conforme a avaliação dos contratos} \times 100\% (I)}{\text{Soma do Teto Financeiro dos Contratos com o Hospital São José}}$	83%

Responsável: Gerência de Auditoria, Controle e Avaliação

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Proporção de Unidade de Suporte Básico disponível	$\frac{\text{Somatório do número de ambulâncias de Suporte Básico por dia equipadas, disponíveis e com equipe completa por dia} \times 100\% (I)}{\text{Número de dias no período} \times \text{N}^\circ \text{ de Ambulâncias habilitadas pelo MS}}$	90%

Responsável: Gerência de Urgência e Emergência e Articulação Hospitalar

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Proporção de preenchimento do campo 'ocupação' nas notificações de agravos relacionados ao trabalho (PPA/PACTO)	Número de notificações de agravos com o campo 'ocupação' preenchido com o código CBO X 100% (/) Número total de agravos relacionados ao trabalho notificados	95%

Responsável: Gerência de Vigilância em Saúde

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DCNI) encerrados em até 60 dias após a notificação (PPA/PACTO)	Total de registros de DCNI, por unidade de residência, encerrados dentro de 60 dias a partir da data de notificação x 100 % (/) Total de registro de DCNI, por unidade de residência, notificados no período da avaliação	97%

Responsável: Gerência de Vigilância em Saúde

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Número de casos novos de Aids em menores de 5 anos (PPA/PACTO)	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos de idade em determinado ano de diagnóstico e local de residência	1

Responsável: Gerência de Vigilância em Saúde

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Participação de técnicos das equipes de saúde (não ACS e ASP) e coordenadores de microrregional como representantes nas reuniões do Conselho Local de Saúde (CLS)	Total de reuniões dos CLSs com técnicos das equipes de saúde (não ACS e ASP) e coordenadores de microrregional como representantes das equipes das UBSs X 100% (/) Total de reuniões dos CLSs	90%

Responsável: Diretoria de Atenção Primária à Saúde

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Proporção de itens do elenco básico ofertados regularmente	Somatória do produto do número de itens de medicamentos no elenco básico por dias em que estiveram disponíveis X 100% (/) Produto do número de itens do elenco básico por dias no período	90%

Responsável: Gerência de Assistência Farmacêutica e Laboratório Municipal

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Funcionários lotados em relação ao quadro ideal	Número de processos administrativos liquidados no ano, ou seja, 12 meses 12 liquidações. No entanto a Meta física será 12	12

Responsável: Gerência de Gestão Administrativa e Financeira

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Vigilância e Segurança na Saúde	Número de processos administrativos liquidados no ano, ou seja, 12 meses 12 liquidações. No entanto a Meta física será 12	12

Responsável: Gerência de Gestão Administrativa e Financeira

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Despesas com pessoal	Número de liquidações de folha de pagamento no mês, ou seja, 1 liquidação mensal, 12 meses + 13° Salário. No entanto a Meta Física é 13	13

Responsável: Gerência de Gestão Administrativa e Financeira

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Número de divulgações oficiais/legais	Números de atos Oficiais publicados anuais, ou seja, 1 publicação mensal em 12 meses, neste caso a Meta Física é 12 publicações ao ano	12

Responsável: Gerência de Compras, Contratos e Convênios

PACTO INTERFEDERATIVO 2017/21

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Taxa de mortalidade prematura (30-69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) / 100 mil habitantes nessa faixa etária	Número de óbitos (de 30 a 69 anos) por DCNT registrados nos códigos CID- 10: I00-I99; C00-C97; J30-J98; E10 - E14, em determinado ano e local X 100.000/ população residente (de 30 a 69 anos), em determinado ano e local. (SIM)	289

Responsável: Gerência de Gestão Estratégica e Articulação da Rede em Saúde

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) (10-49 anos) investigados	Total de óbitos de mulheres em idade fértil investigados, no módulo de investigação do SIM X 100/Total de óbitos de mulheres em idade fértil no módulo de investigação do SIM (SIM)	90%

Responsável: Gerência de Vigilância em Saúde

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Proporção de registro de óbitos com causa básica definidas	Total de óbitos não fetais com causa básica definida X 100/ Total de óbitos não fetais (SIM)	97%

Responsável: Gerência de Vigilância em Saúde

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da crianças menores de 2 anos com cobertura vacinal preconizada	Total das vacinas selecionadas que alcançaram a cobertura vacinal preconizada X 100/ 4 vacinas selecionadas (SIPNI/SINASC)	75%

Responsável: Gerência de Vigilância em Saúde

Vacinas selecionadas = Pentavalente, Pneumocócica 10-valente, Poliomielite e Tríplice viral

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Número de casos novos de hanseníase residentes e diagnosticados nos anos das coortes X 100/ Número total de casos novos residentes em determinado local e diagnosticados nos anos das coortes (SINAN)	91%

Responsável: Gerência de Vigilância em Saúde

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Número de casos autóctones de malária	Somatório do número de exames positivos de malária (códigos B50 a B54 da CID – 10) por local provável de infecção, excluídas LVC (SIVEP-Malária/SINAN)	0

Responsável: Gerência de Vigilância em Saúde

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência. (SINAN)	4

Responsável: Gerência de Gestão Estratégica e Articulação da Rede em Saúde

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Ponderado das amostras analisadas para coliformes totais, cloro residual livre e turbidez conforme pesos (1,2, 1,0 e 1,0) (SISAGUA) X 100 / Ponderado dos pesos amostras necessárias para coliformes totais, cloro residual livre e turbidez (SISAGUA)	100%

Responsável: Gerência de Vigilância Sanitária

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	Soma da frequência do número de mamografias (procedimento 0204030188 - Mamografia Bilateral para Rastreamento) realizadas em mulheres residentes na faixa etária de 50 a 69 anos por ano de atendimento/ População feminina na faixa etária de 50 a 69 anos, no mesmo local e ano / 2 (SIA/ IBGE)	0,50

Responsável: Gerência de Gestão Estratégica e Articulação da Rede em Saúde

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar	Número de nascidos vivos por parto normal ocorridos, de mães residentes em determinado local e ano X 100/ Número de nascidos vivos de todos os partos, de mães residentes no mesmo local e ano (SINASC)	52%

Responsável: Gerência de Gestão Estratégica e Articulação da Rede em Saúde

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas de 10 a 19 anos	Número de nascidos vivos de mães adolescentes de 10 a 19 anos residentes em determinado local e período X 100/ Número de nascidos vivos de mães residentes no mesmo local e período (SINASC)	12%

Responsável: Gerência de Gestão Estratégica e Articulação da Rede em Saúde

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Taxa de mortalidade infantil	Número de óbitos de residentes com menos de 1 ano de idade X 1000/ Número de nascidos vivos de mães residentes (SIM/SINASC)	8,0

Responsável: Gerência de Vigilância em Saúde

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número de óbitos maternos (ocorridos após o término da gravidez referente a causas ligadas ao parto, puerpério e a gravidez) em determinado período e local de residência (SIM)	1

Responsável: Gerência de Vigilância em Saúde

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Município executa no mínimo 6 grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios	$\frac{\text{Número de grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias realizadas pelo município}}{7} \times 100$ (SIA)	100%

Responsável: Gerência de Vigilância Sanitária
Os municípios que realizarem 7 grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias, a meta atingida será 100%

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	$\frac{\text{Nº de CAPS com pelo menos 12 registros de matriciamento da Atenção Básica no ano} \times 100}{\text{total de CAPS habilitados (Código do procedimento: 03.01.08.030-5 - S.I.A-SUS)}}$	100%

Responsável: Gerência de Serviços Especiais

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	$\frac{\text{Soma do número de ciclos com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados} \times 100}{\text{Número de imóveis da base do Reconhecimento Geográfico (RG) atualizado (?)}}$	80%

Responsável: Gerência de Vigilância em Saúde

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados	$\frac{\text{Número de contatos dos casos novos de hanseníase examinados por local de residência atual e diagnosticados nos anos das coortes (PB diagnosticados no ano anterior ao ano da avaliação e MB diagnosticados dois anos antes do ano da avaliação)} \times 100}{\text{Total de contatos dos casos novos de hanseníase registrados por local de residência atual diagnosticados nos anos das coortes (SINAN)}}$	85%

Responsável: Gerência de Vigilância em Saúde

Indicador	Fórmula	Meta 2019
Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	$\frac{\text{Total de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial} \times 100}{\text{Total de casos novos de tuberculose Pulmonares sem confirmação (SINAN)}}$	85%

Responsável: Gerência de Vigilância em Saúde

INDICADORES COMUNS AO PMS, PPA E PACTO

- 1- Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica

INDICADORES COMUNS AO PMS E PPA

- 1- Proporção de unidade de saúde próprias e alugadas com alvará sanitário
- 2- Proporção de prestadores contratados por credenciamento universal que atendem a PFO
- 3- Proporção de indicadores monitorados com meta alcançada

INDICADORES COMUNS AO PMS E PACTO

- 1- Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal
- 2- Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária
- 3- Proporção de famílias com perfil saúde beneficiárias do Programa Bolsa Família, acompanhadas

INDICADORES COMUNS AO PPA E PACTO

- 1- Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DCNI) encerrados em até 60 dias após a notificação
- 2- Proporção de preenchimento do campo 'ocupação' nas notificações de agravos relacionados ao trabalho
- 3- Número de casos novos de Aids em menores de 5 anos